

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

**Indicadores mensais produzidos com
informações
do 4^o trimestre de 2021**

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022

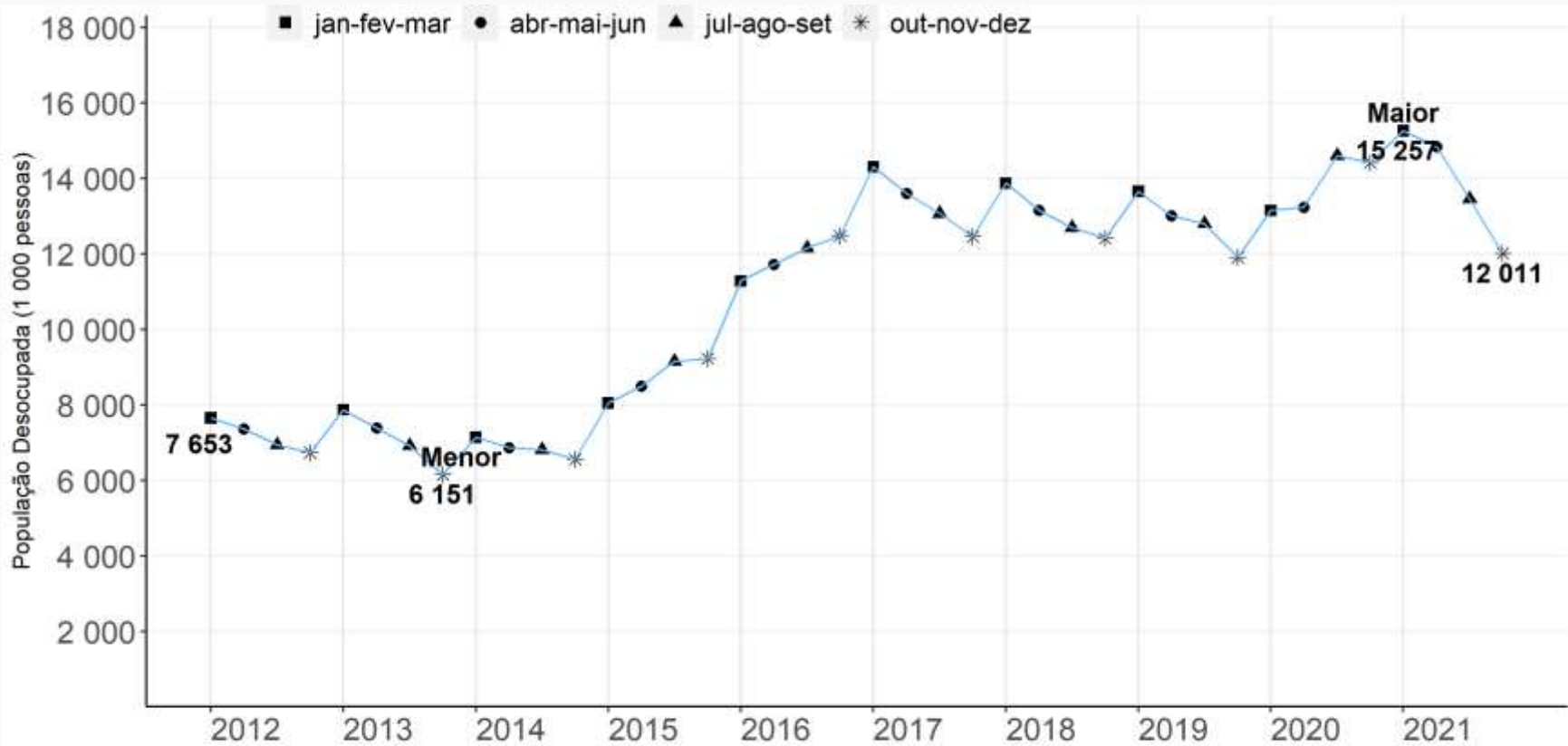
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

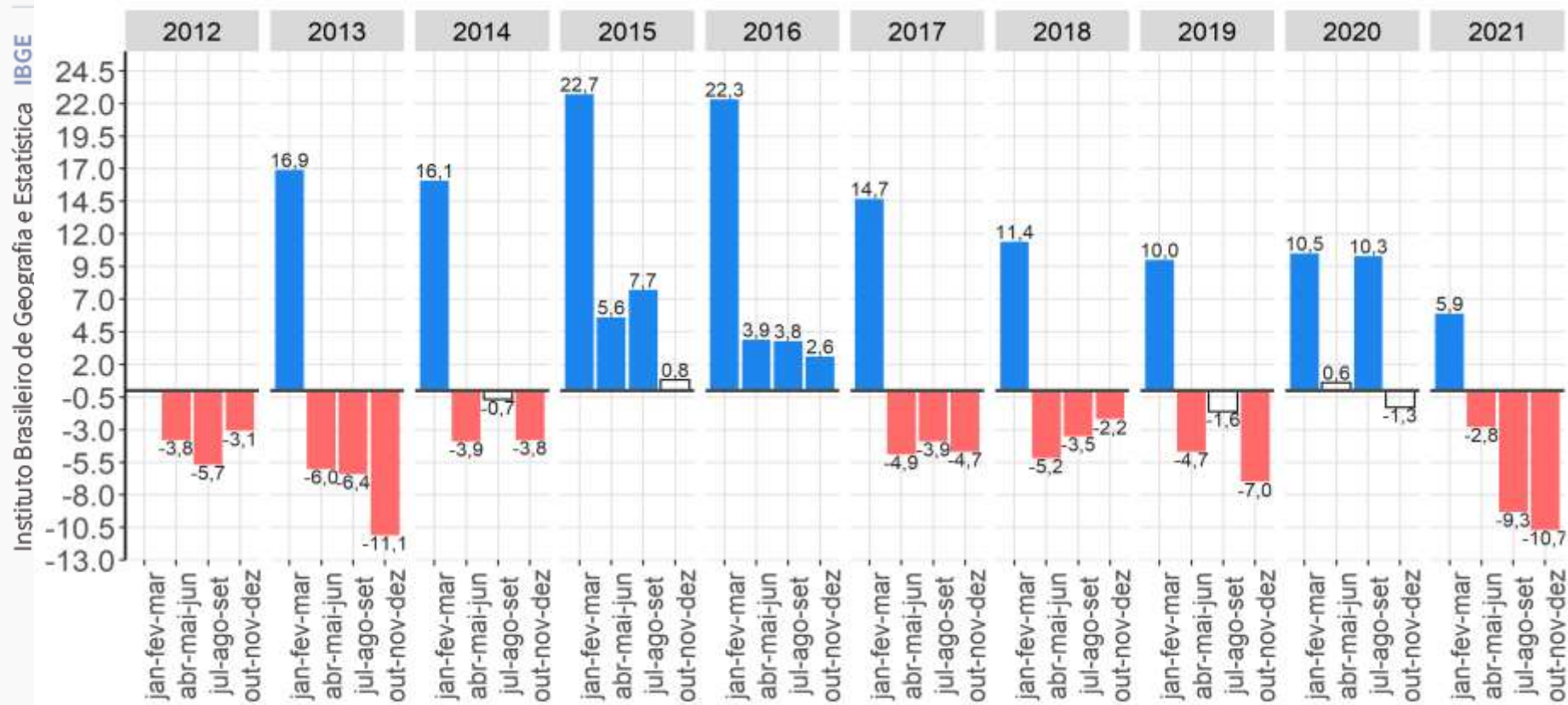
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2021 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda de 10,7% em relação ao trimestre anterior
Queda de 16,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

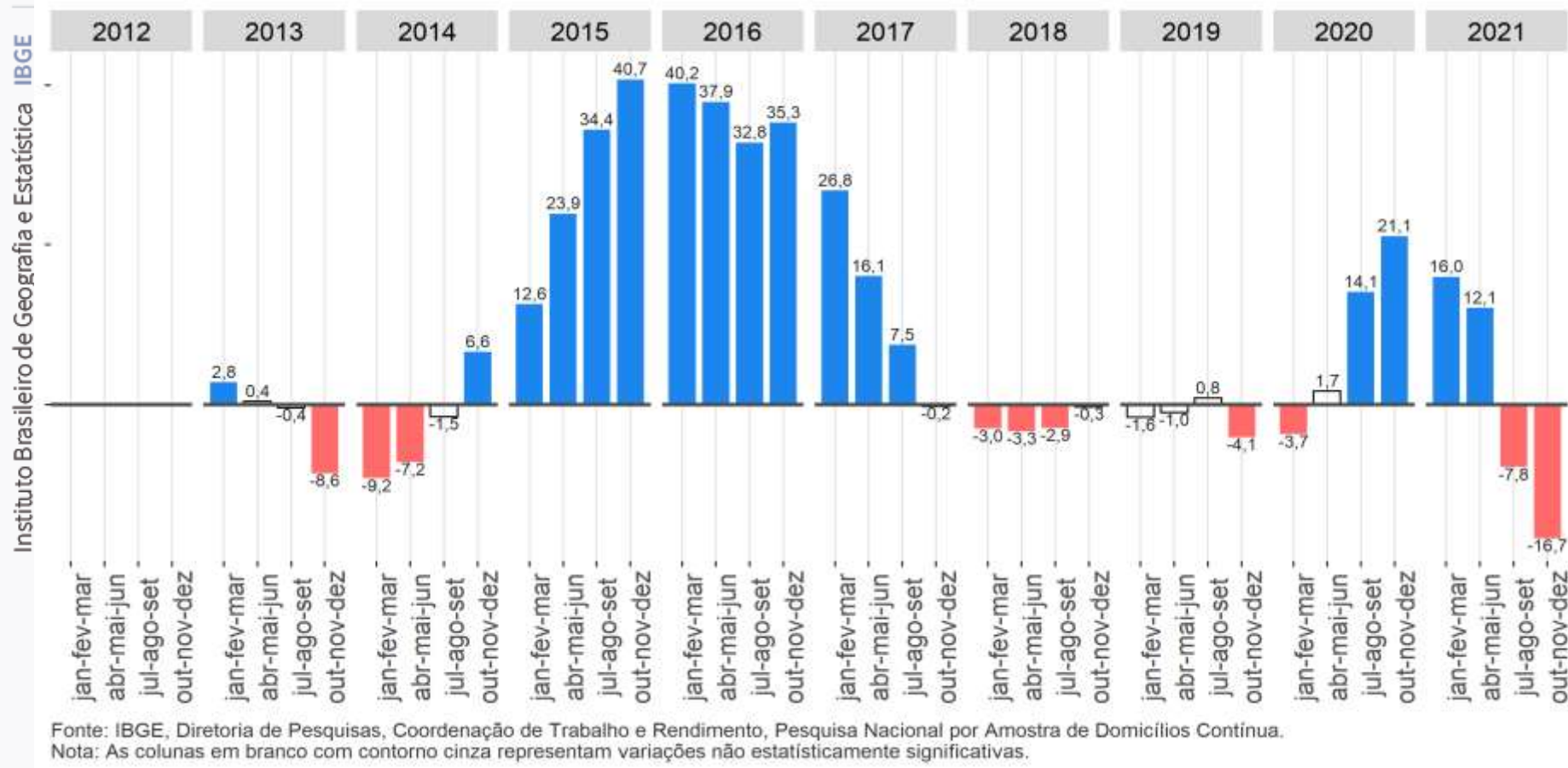
População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada reduziu na comparação TRIMESTRAL

População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2021 (%)



A população desocupada reduziu na comparação ANUAL

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

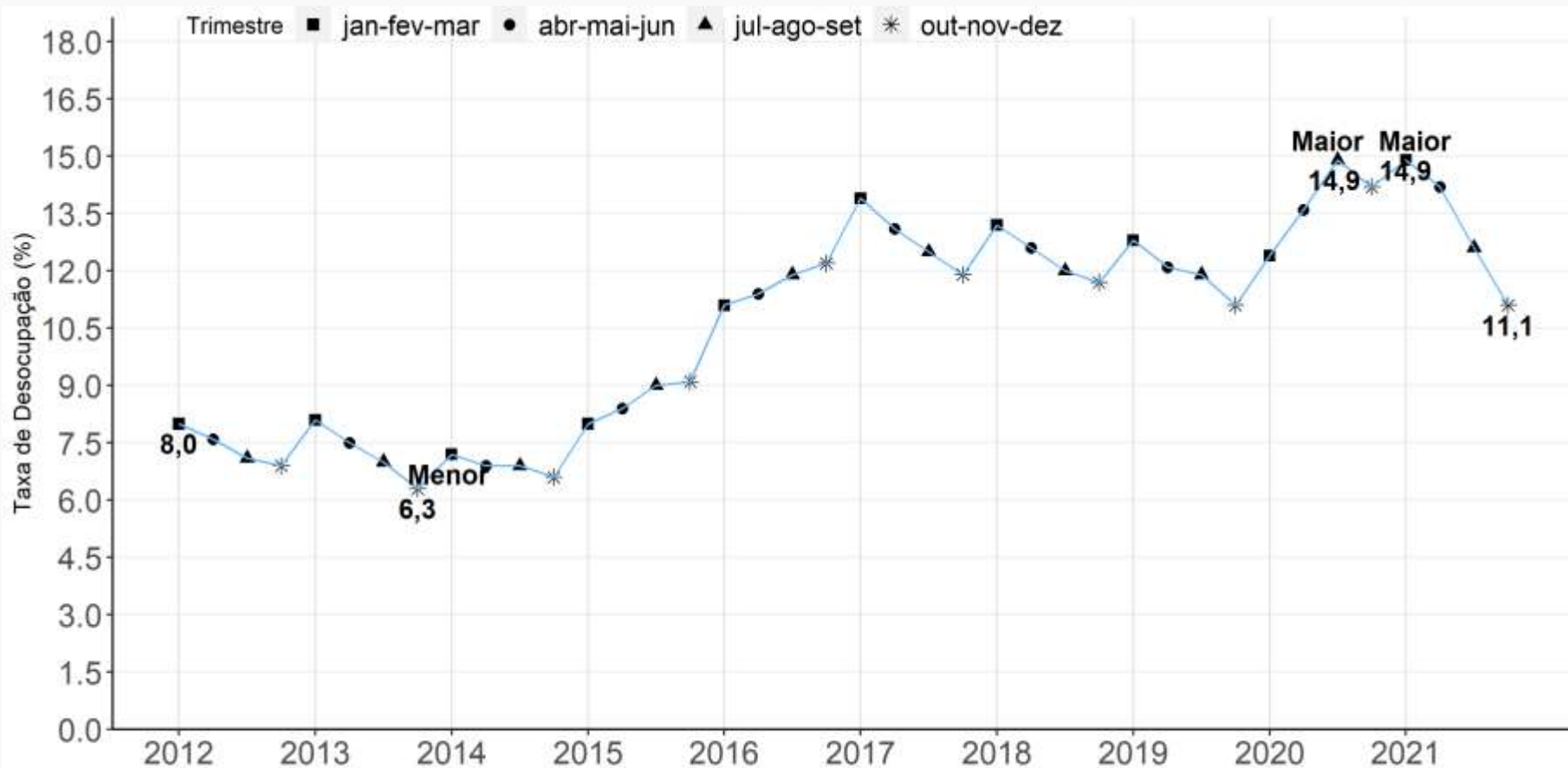
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2021

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		7,3	6,5	6,9	9,6	12,7	12,3	12,2	11,4	14,5
dez-jan-fev		7,8	6,8	7,5	10,3	13,3	12,7	12,6	11,8	14,6
jan-fev-mar	8,0	8,1	7,2	8,0	11,1	13,9	13,2	12,8	12,4	14,9
fev-mar-abr	7,8	7,9	7,2	8,1	11,3	13,7	13,0	12,6	12,7	14,8
mar-abr-mai	7,7	7,7	7,1	8,3	11,3	13,4	12,8	12,4	13,1	14,7
abr-mai-jun	7,6	7,5	6,9	8,4	11,4	13,1	12,6	12,1	13,6	14,2
mai-jun-jul	7,5	7,4	7,0	8,7	11,7	12,9	12,4	12,0	14,1	13,7
jun-jul-ago	7,4	7,2	7,0	8,9	11,9	12,7	12,3	11,9	14,8	13,1
jul-ago-set	7,1	7,0	6,9	9,0	11,9	12,5	12,0	11,9	14,9	12,6
ago-set-out	7,0	6,8	6,7	9,1	11,9	12,3	11,9	11,8	14,6	12,1
set-out-nov	6,8	6,6	6,6	9,1	12,0	12,1	11,7	11,3	14,4	11,6
out-nov-dez	6,9	6,3	6,6	9,1	12,2	11,9	11,7	11,1	14,2	11,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

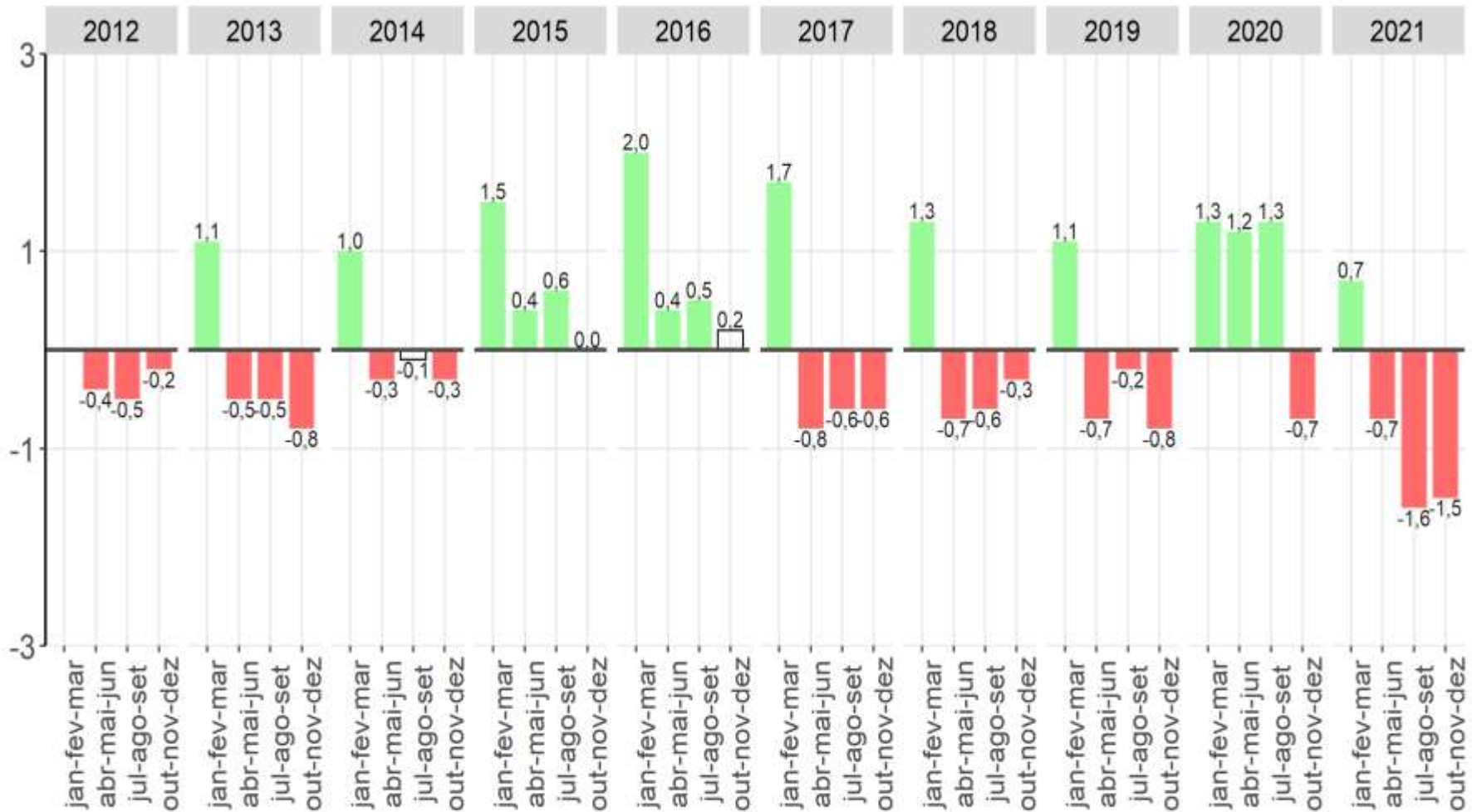
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda de 1,5% em relação ao trimestre anterior
Queda de 3,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

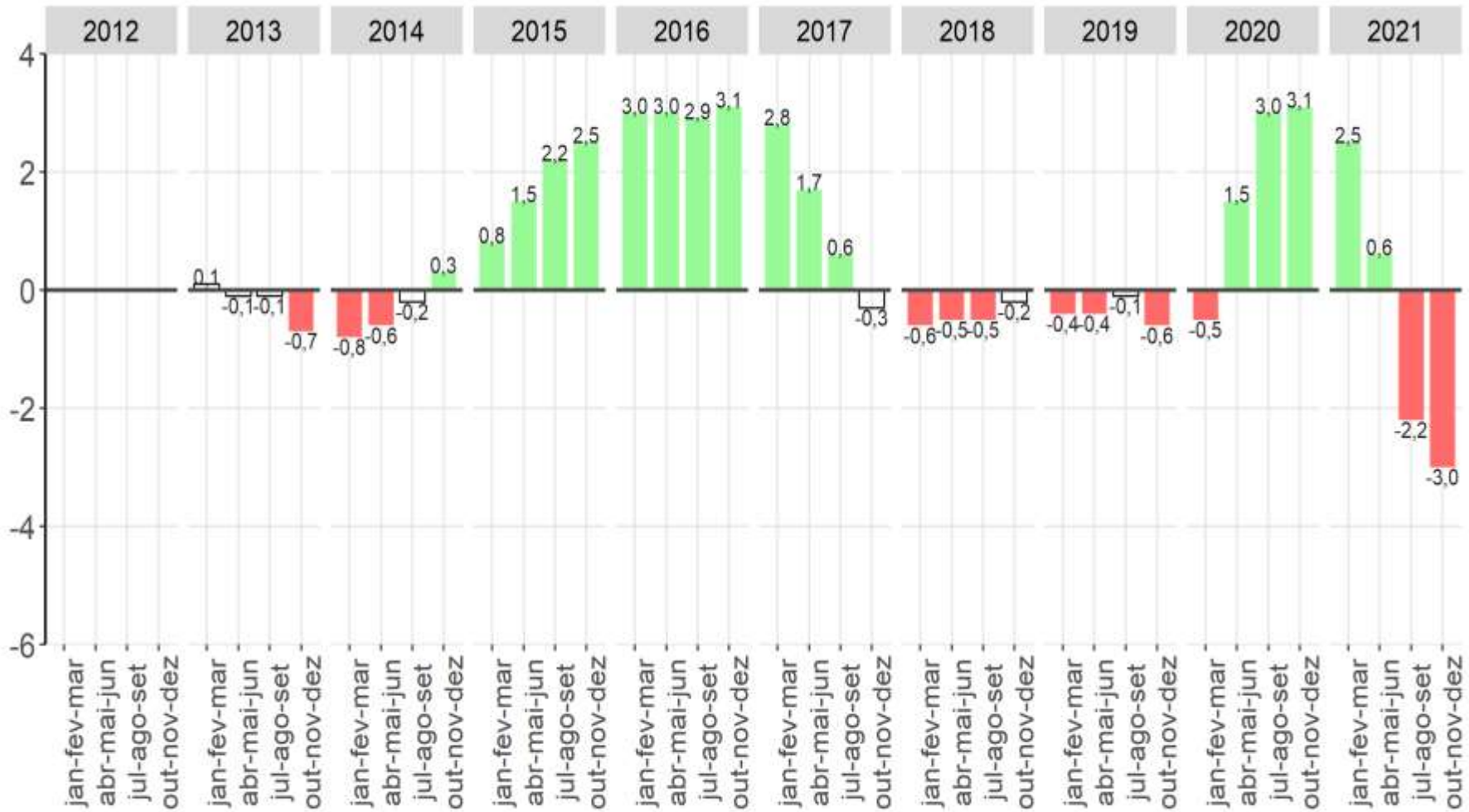
Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2021 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

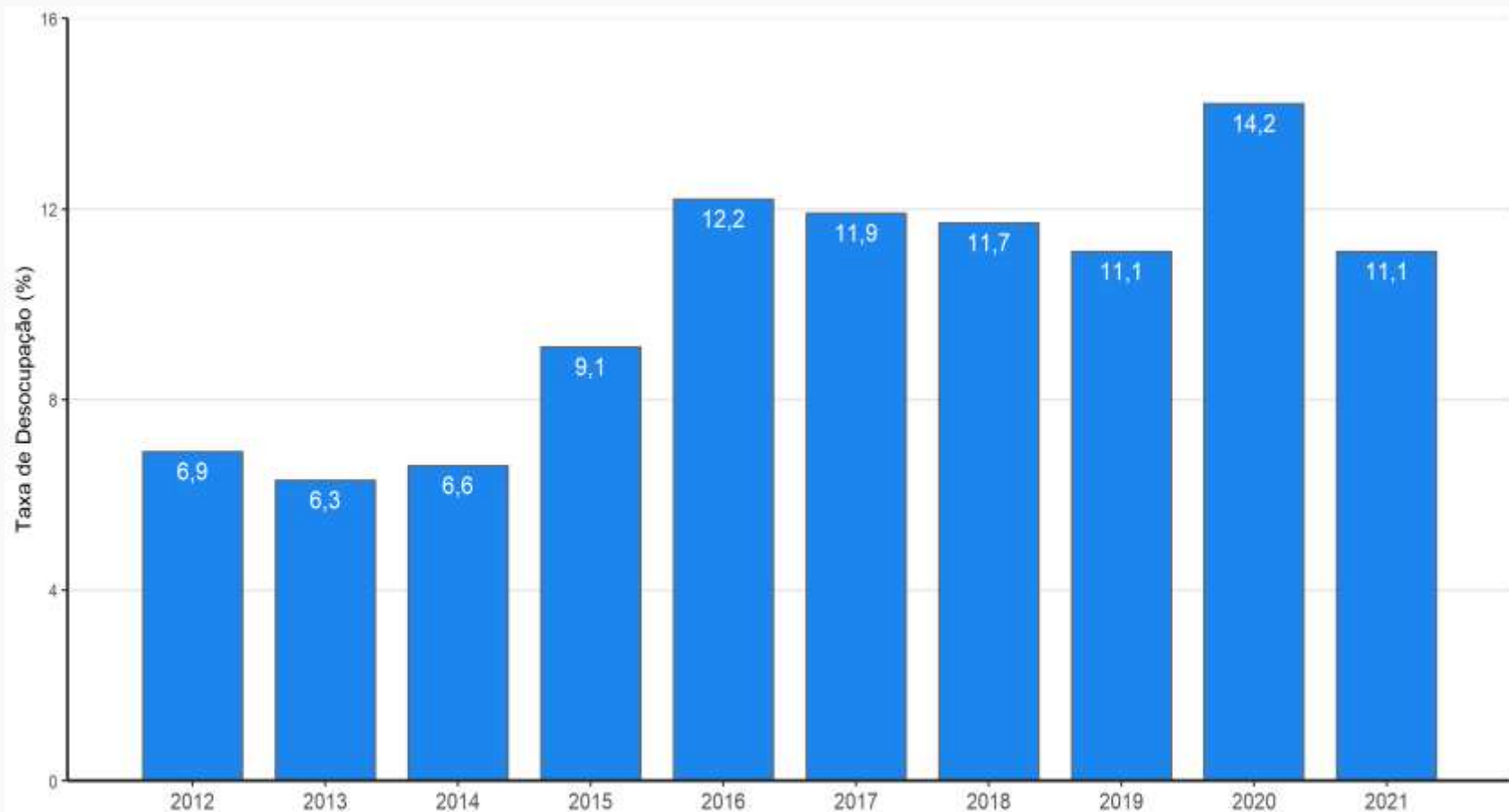
Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em dezembro - Brasil - (em %) - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

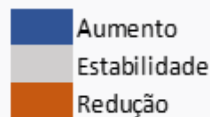
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de Desocupação

Varição em relação ao 3º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Amapá	17,5	17,5	⇕
Acre	13,8	13,2	⇕
Amazonas	13,4	13,1	⇕
Paraíba	14,5	13,0	⇕
Piauí	11,9	11,9	⇕
Pará	11,9	11,0	⇕
Espirito Santo	10,0	9,8	⇕
Tocantins	10,8	9,6	⇕
Roraima	10,6	9,2	⇕
Rio Grande do Sul	8,4	8,1	⇕
Rondônia	7,8	6,8	⇕
Mato Grosso	6,6	5,9	⇕
Paraná	8,0	7,0	-1,0 ↓
Santa Catarina	5,3	4,3	-1,0 ↓
Mato Grosso do Sul	7,6	6,4	-1,2 ↓
Ceará	12,4	11,1	-1,3 ↓
Minas Gerais	10,7	9,4	-1,3 ↓
Goiás	10,0	8,7	-1,3 ↓
Bahia	18,7	17,3	-1,4 ↓
Maranhão	15,0	13,4	-1,7 ↓
Rio de Janeiro	15,9	14,2	-1,7 ↓
Rio Grande do Norte	14,7	12,7	-2,1 ↓
Pernambuco	19,3	17,1	-2,1 ↓
São Paulo	13,4	11,1	-2,2 ↓
Distrito Federal	14,5	12,1	-2,4 ↓
Sergipe	17,0	14,5	-2,5 ↓
Alagoas	17,1	14,5	-2,6 ↓

Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2020

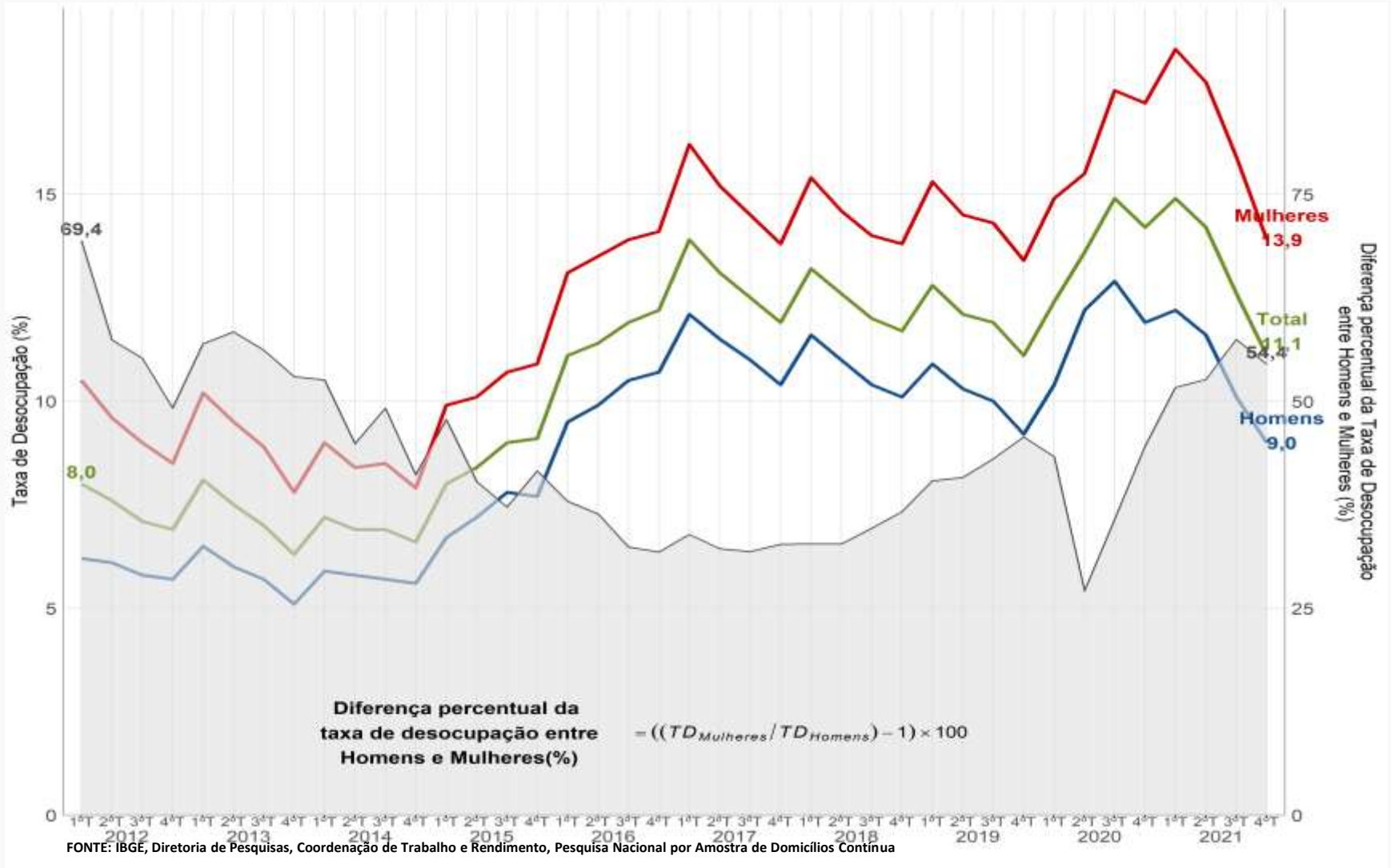


Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Amapá	16,0	17,5	↑↓
Maranhão	14,6	13,4	↑↓
Paraíba	15,7	13,0	↑↓
Piauí	12,2	11,9	↑↓
Pará	10,9	11,0	↑↓
Tocantins	11,3	9,6	↑↓
Rio Grande do Sul	8,6	8,1	↑↓
Santa Catarina	5,4	4,3	-1,1 ↓
Pernambuco	19,4	17,1	-2,2 ↓
Distrito Federal	14,5	12,1	-2,4 ↓
Acre	15,8	13,2	-2,6 ↓
Amazonas	15,7	13,1	-2,6 ↓
Rio Grande do Norte	15,6	12,7	-3,0 ↓
Minas Gerais	12,5	9,4	-3,0 ↓
Paraná	10,1	7,0	-3,1 ↓
Mato Grosso do Sul	9,5	6,4	-3,1 ↓
Ceará	14,5	11,1	-3,4 ↓
Bahia	20,7	17,3	-3,4 ↓
Espírito Santo	13,4	9,8	-3,6 ↓
Sergipe	18,2	14,5	-3,7 ↓
São Paulo	14,8	11,1	-3,7 ↓
Goiás	12,7	8,7	-4,0 ↓
Rondônia	11,1	6,8	-4,3 ↓
Mato Grosso	10,7	5,9	-4,7 ↓
Roraima	14,5	9,2	-5,3 ↓
Rio de Janeiro	19,6	14,2	-5,4 ↓
Alagoas	20,4	14,5	-5,9 ↓

Taxa de desocupação e características da população desocupada

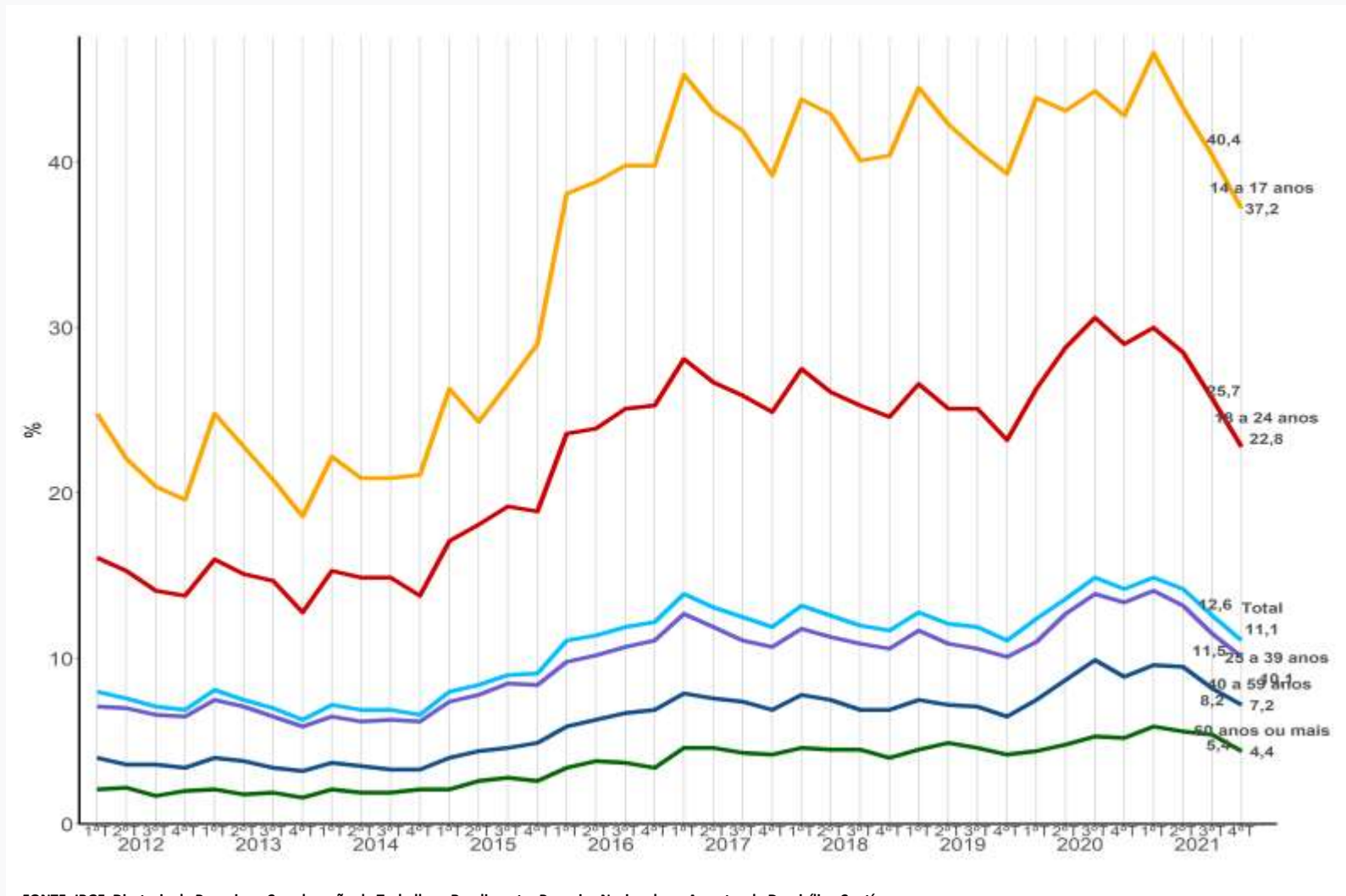
Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



A Taxa de Desocupação das mulheres foi 54,4% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 69,4% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (27,0%).

Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

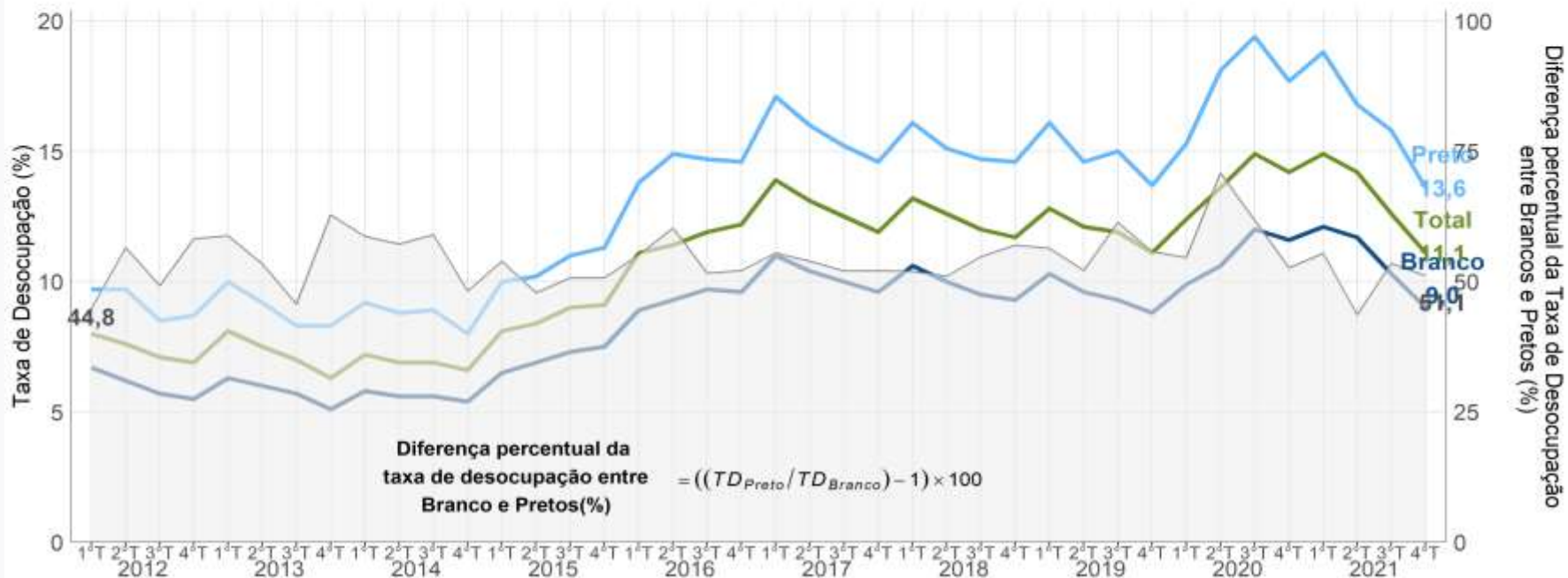
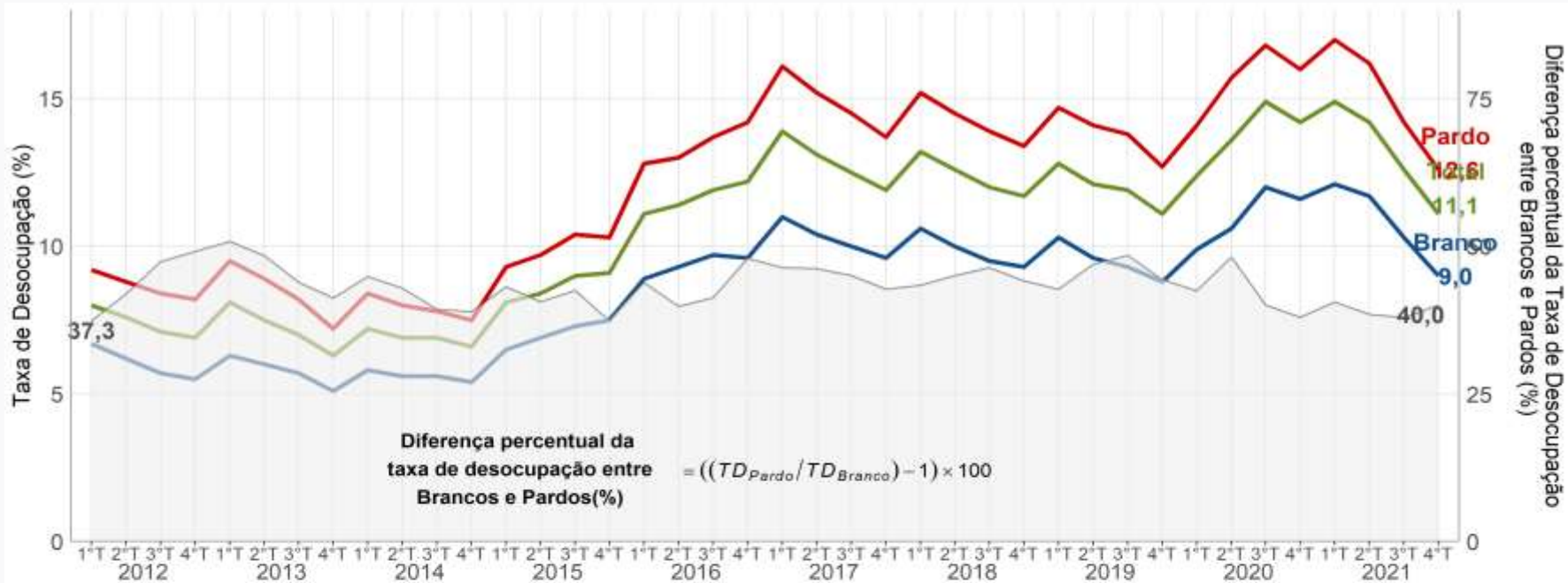
As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (37,2%) e de 18 a 24 anos (22,8%). Os grupos de 25 a 39 anos (10,1%), 40 a 59 anos (7,2%) e o de 60 anos ou mais (4,4%) ficam abaixo da taxa nacional (11,1%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



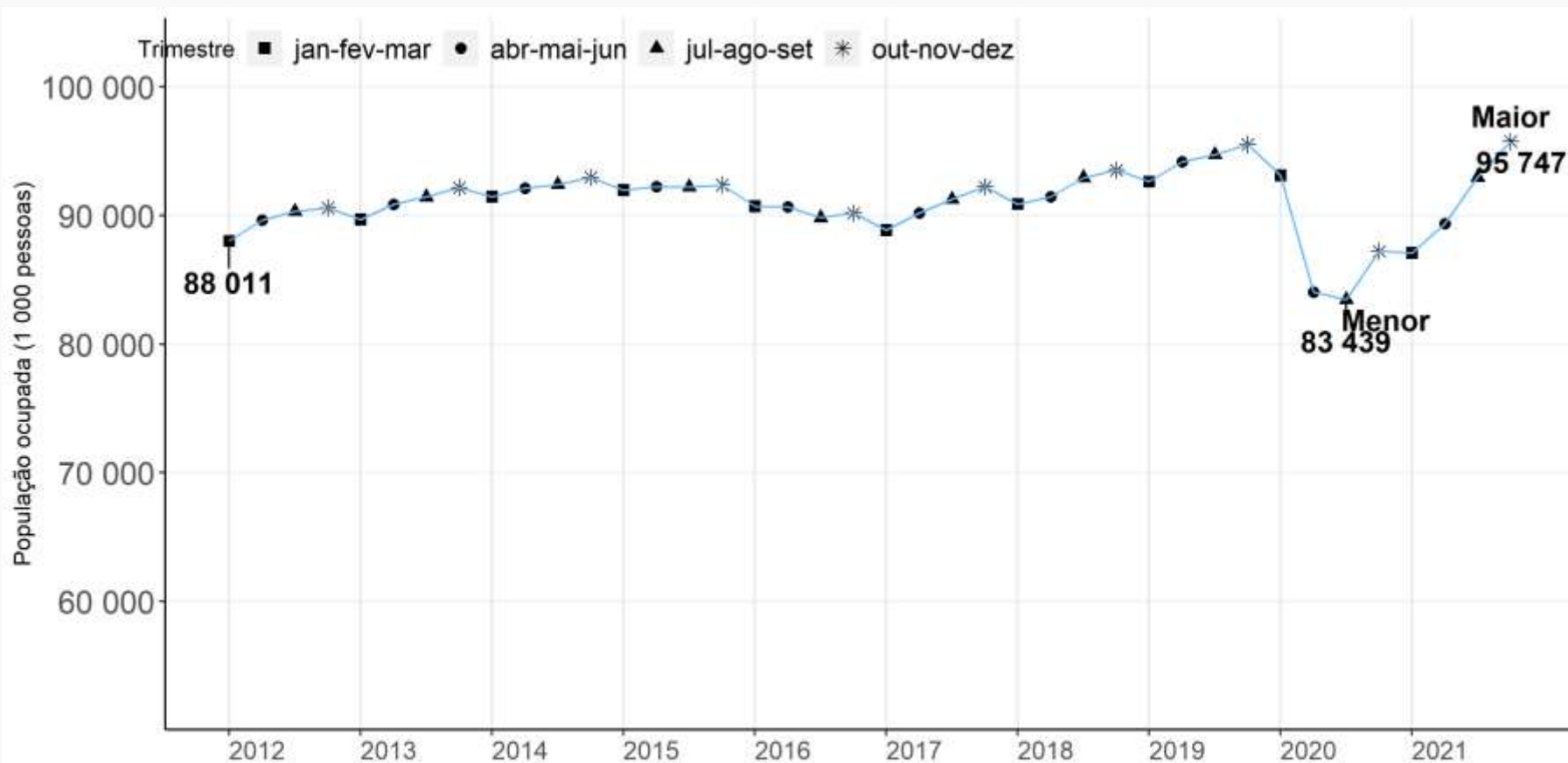
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

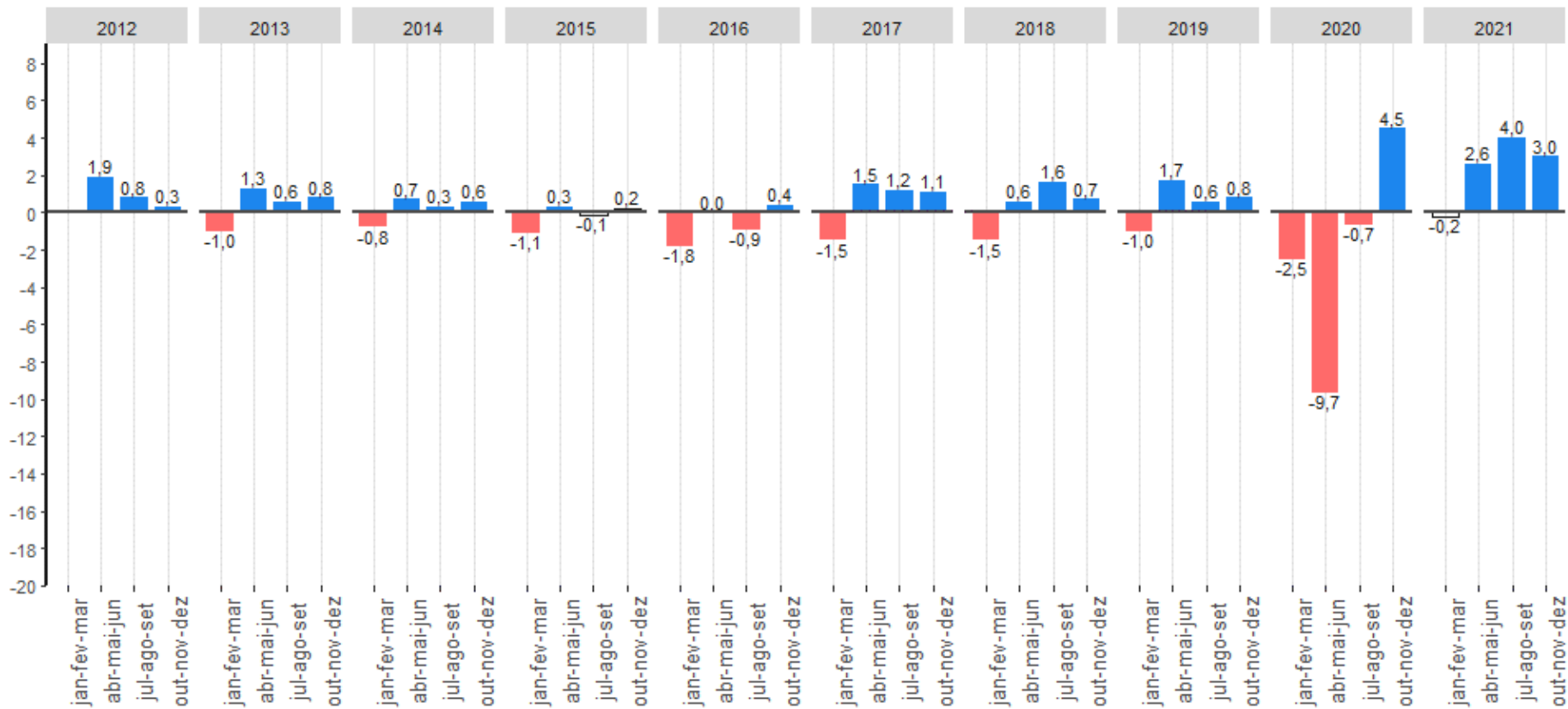
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2021 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento em relação ao trimestre anterior (2.771 mil pessoas)
Crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (8.522 mil pessoas)

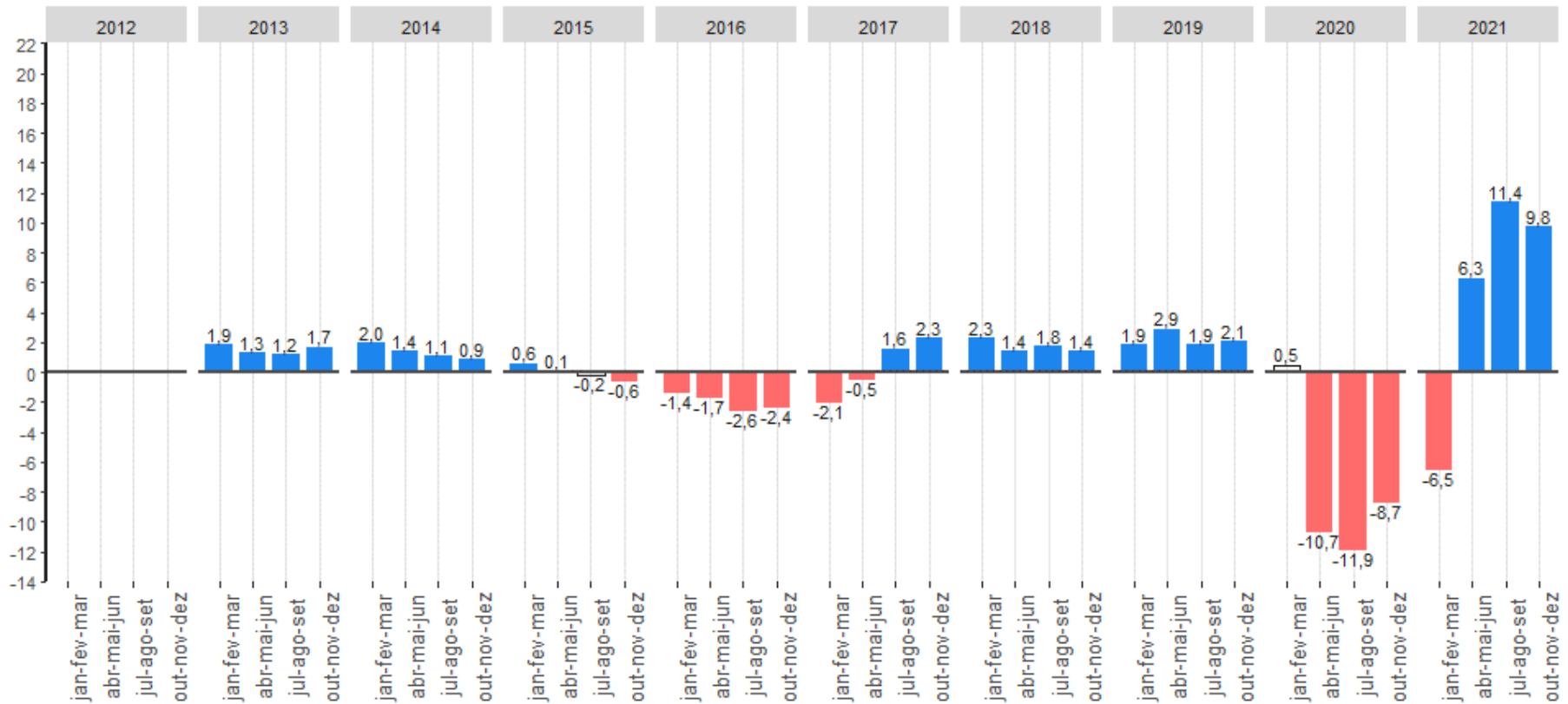
População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população ocupada apresentou **crescimento** de 3,0% na comparação trimestral.

População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 9,8% na comparação anual.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

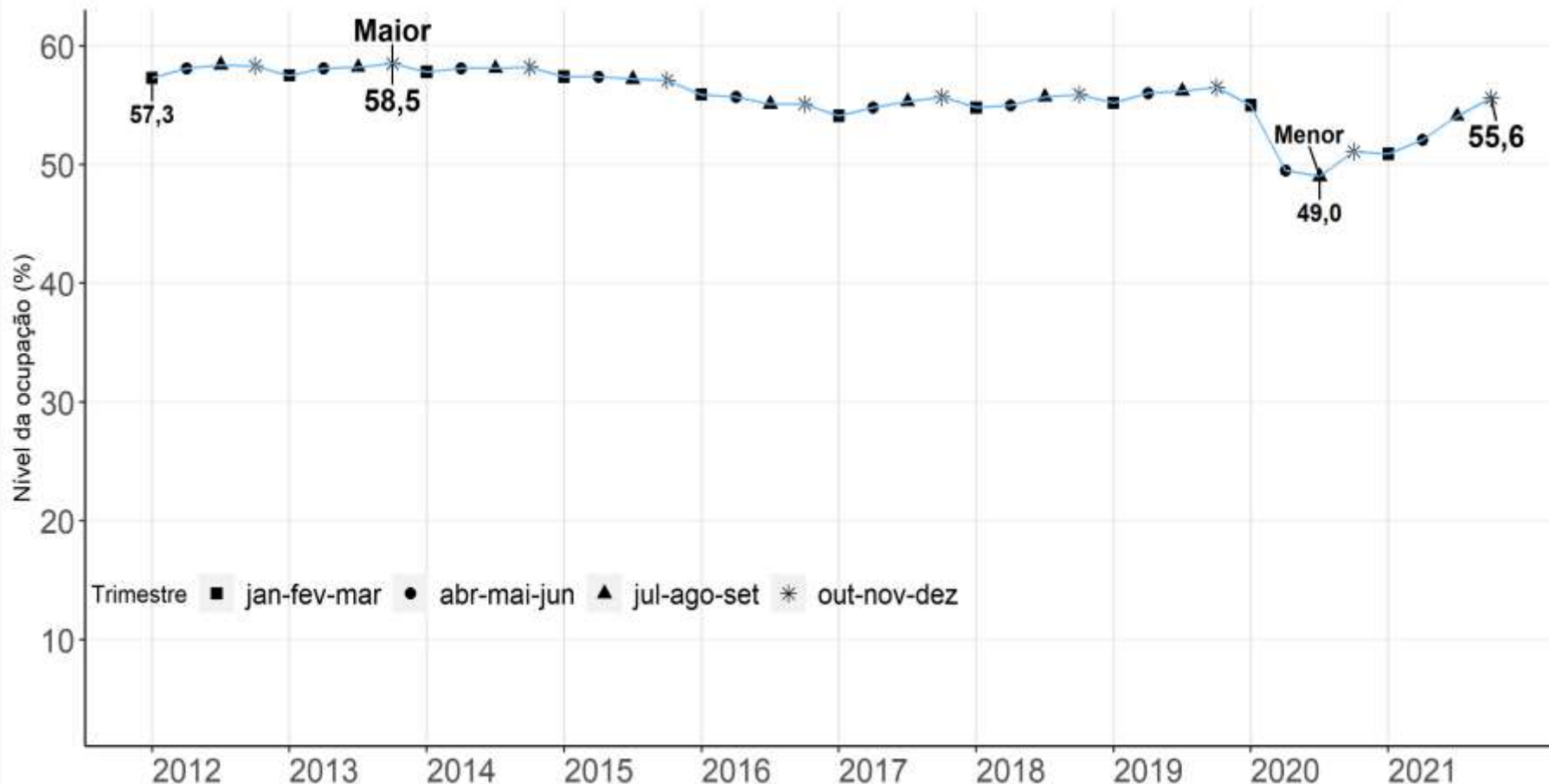
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível de ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2021

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		58,1	58,2	58,0	56,7	54,8	55,5	55,6	56,2	51,1
dez-jan-fev		57,7	58,1	57,7	56,4	54,4	55,1	55,3	55,9	51,1
jan-fev-mar	57,3	57,5	57,8	57,4	55,9	54,1	54,8	55,2	55,0	50,9
fev-mar-abr	57,8	57,7	57,9	57,5	55,8	54,3	54,8	55,5	53,2	51,1
mar-abr-mai	58,0	57,9	58,0	57,4	55,8	54,5	54,9	55,8	51,1	51,4
abr-mai-jun	58,1	58,1	58,1	57,4	55,7	54,8	55,0	56,0	49,5	52,1
mai-jun-jul	58,2	58,2	58,0	57,3	55,5	55,0	55,2	56,1	48,7	52,8
jun-jul-ago	58,3	58,2	57,9	57,2	55,3	55,2	55,4	56,1	48,5	53,4
jul-ago-set	58,4	58,2	58,1	57,2	55,1	55,3	55,7	56,2	49,0	54,1
ago-set-out	58,4	58,3	58,2	57,3	55,0	55,5	55,9	56,3	50,0	54,6
set-out-nov	58,4	58,5	58,2	57,1	55,2	55,7	56,0	56,5	50,8	55,1
out-nov-dez	58,3	58,5	58,2	57,1	55,1	55,7	55,9	56,5	51,1	55,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

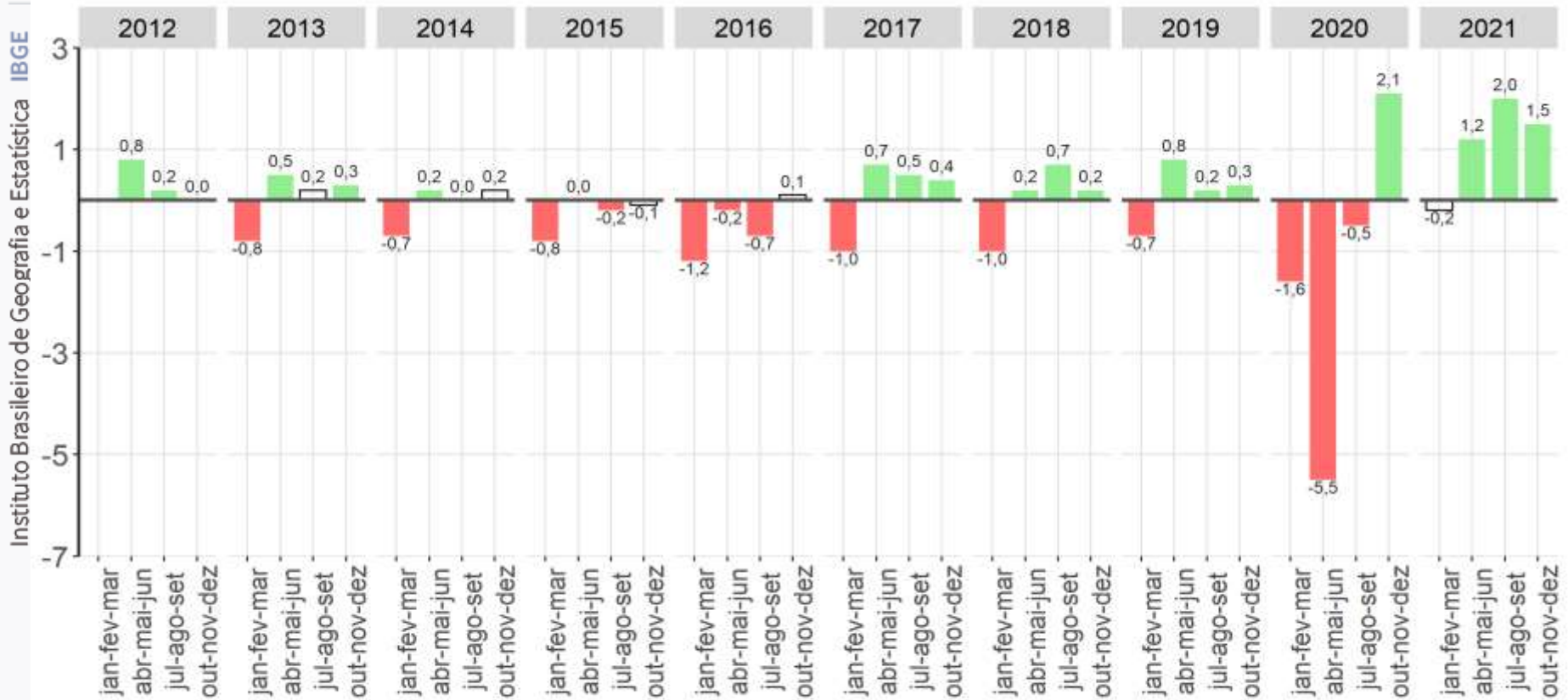
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Aumento de 1,5 p.p. em relação ao trimestre anterior
Aumento de 4,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

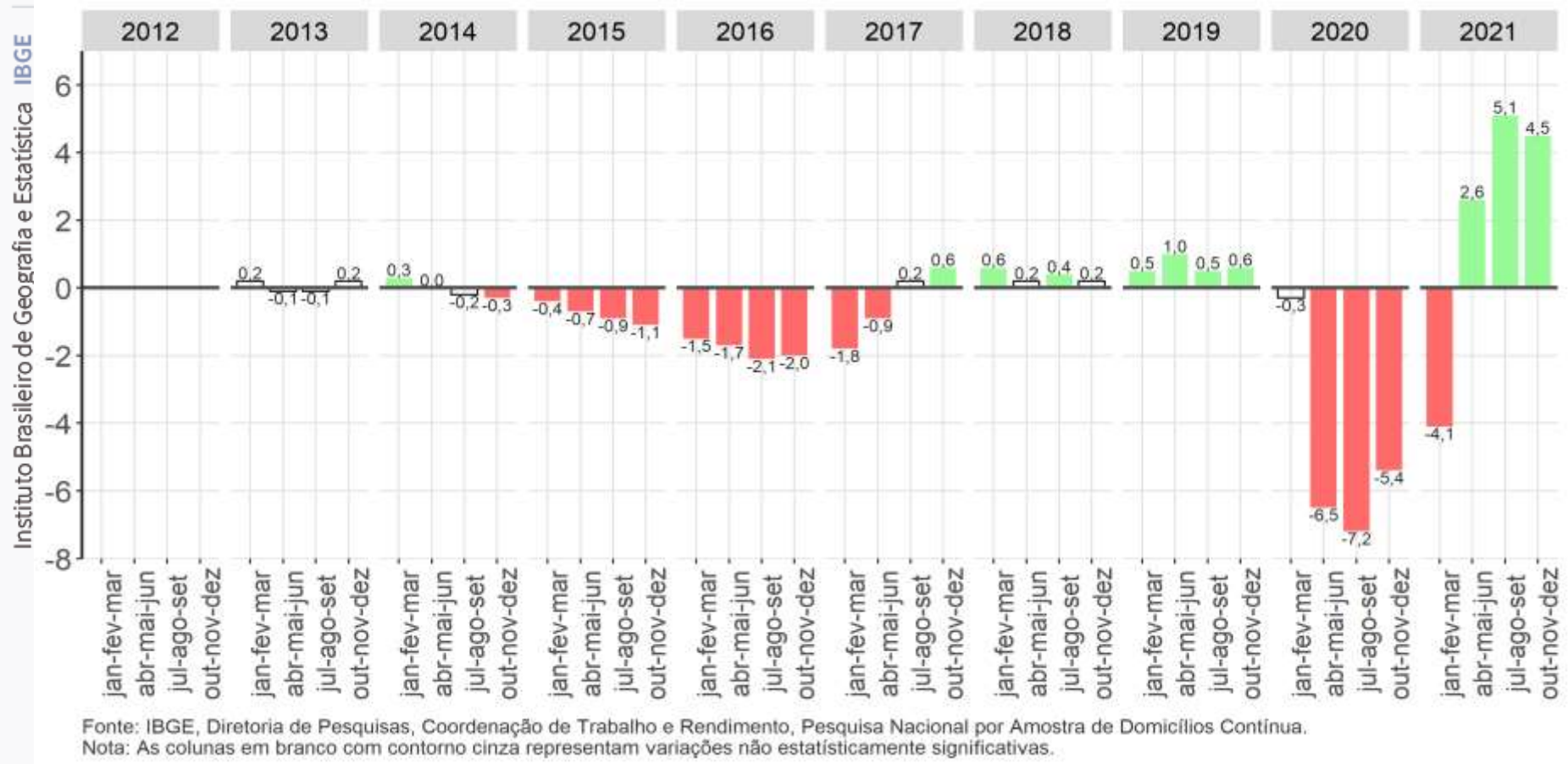
Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **trimestre móvel anterior** , Brasil - 2012/2021 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Aumento de 1,5 p.p em relação ao trimestre anterior

Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em ponto percentual)



Aumento de 4,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Nível de Ocupação

Variação em relação ao 3º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Sergipe	48,9	52,1	3,1 ↑
Alagoas	43,1	45,7	2,6 ↑
São Paulo	57,6	60,0	2,4 ↑
Distrito Federal	58,9	61,1	2,2 ↑
Paraná	59,9	61,9	2,0 ↑
Rio Grande do Norte	44,4	46,3	1,9 ↑
Pará	52,4	54,0	1,7 ↑
Rio de Janeiro	51,2	52,9	1,7 ↑
Santa Catarina	62,6	64,2	1,6 ↑
Goias	58,1	59,7	1,6 ↑
Pernambuco	44,3	45,7	1,4 ↑
Mato Grosso do Sul	60,9	62,3	1,4 ↑
Rio Grande do Sul	58,5	59,5	1,0 ↑
Minas Gerais	57,8	58,6	0,8 ↑
Mato Grosso	61,9	62,5	↔
Rondônia	57,2	59,0	↔
Espírito Santo	58,7	59,0	↔
Roraima	55,4	56,1	↔
Tocantins	54,7	55,1	↔
Amazonas	55,0	54,4	↔
Amapá	49,9	51,0	↔
Acre	48,5	49,1	↔
Bahia	47,9	49,1	↔
Piauí	48,5	48,9	↔
Ceará	46,7	47,2	↔
Paraíba	42,9	43,5	↔
Maranhão	42,8	43,4	↔

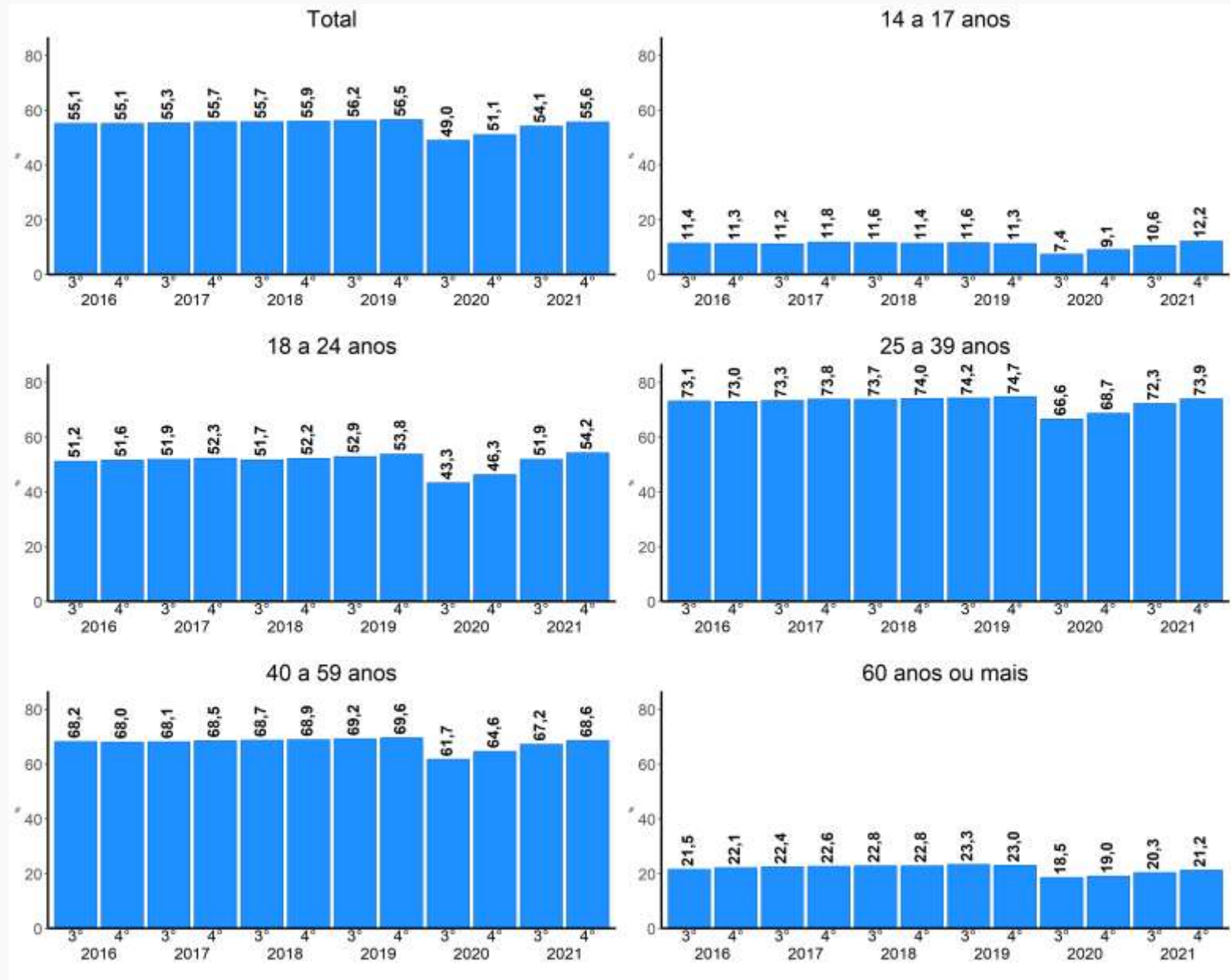
Nível de Ocupação

Varição em relação ao 4º Trimestre de 2020

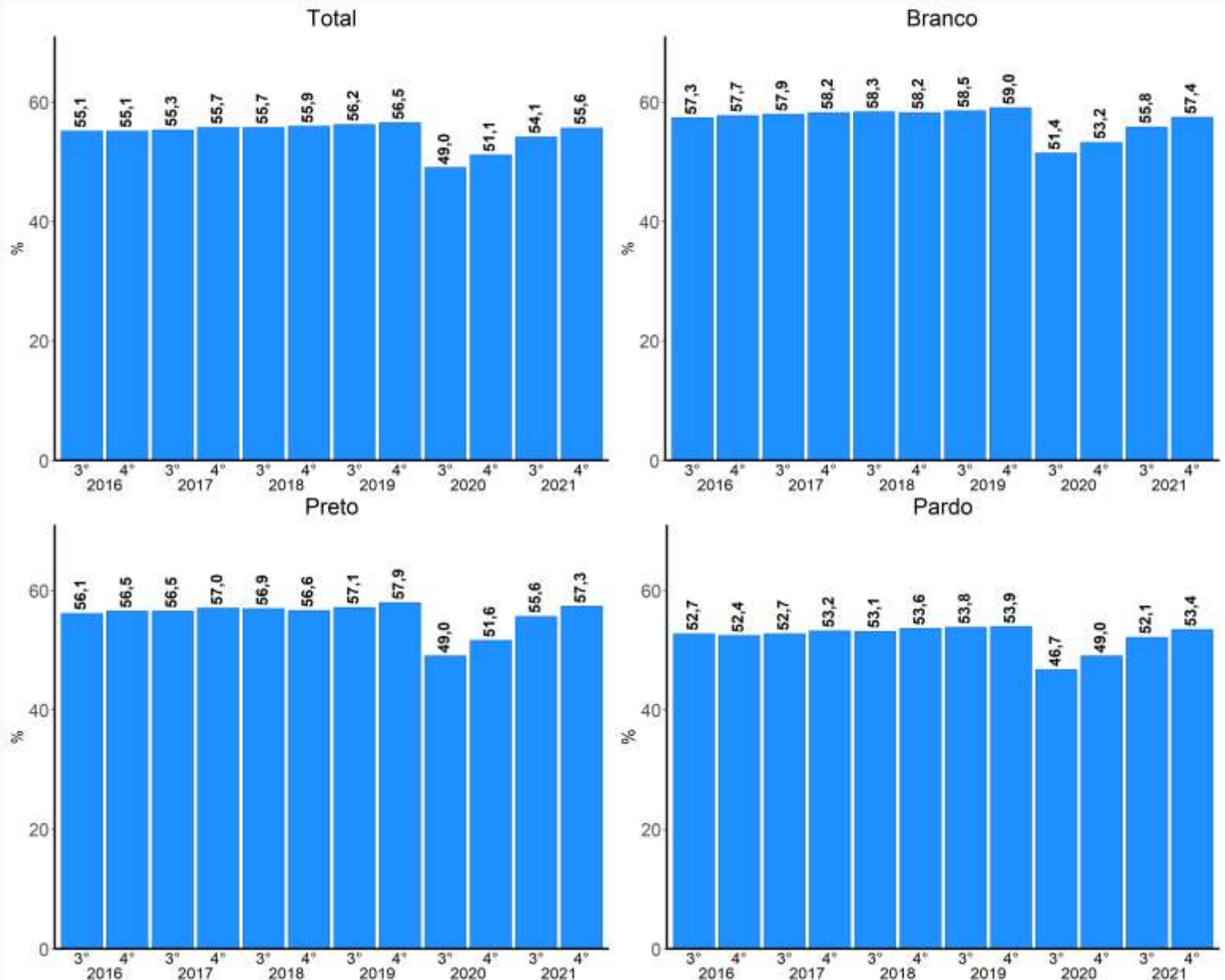


Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Alagoas	39,0	45,7	6,8 ↑
Rio de Janeiro	46,2	52,9	6,7 ↑
São Paulo	53,9	60,0	6,1 ↑
Rondônia	53,5	59,0	5,5 ↑
Roraima	50,6	56,1	5,5 ↑
Bahia	43,7	49,1	5,5 ↑
Sergipe	46,8	52,1	5,3 ↑
Distrito Federal	55,8	61,1	5,3 ↑
Goiás	54,8	59,7	4,9 ↑
Santa Catarina	59,7	64,2	4,5 ↑
Mato Grosso do Sul	57,8	62,3	4,5 ↑
Minas Gerais	54,4	58,6	4,2 ↑
Paraná	57,7	61,9	4,2 ↑
Acre	45,1	49,1	4,0 ↑
Espírito Santo	55,7	59,0	3,3 ↑
Maranhão	40,1	43,4	3,2 ↑
Pernambuco	42,6	45,7	3,1 ↑
Rio Grande do Sul	56,9	59,5	2,6 ↑
Pará	51,5	54,0	2,5 ↑
Ceará	44,7	47,2	2,5 ↑
Amazonas	52,2	54,4	2,2 ↑
Mato Grosso	60,5	62,5	↔
Tocantins	52,6	55,1	↔
Amapá	47,4	51,0	↔
Piauí	46,9	48,9	↔
Rio Grande do Norte	44,7	46,3	↔
Paraíba	43,3	43,5	↔

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça - Brasil



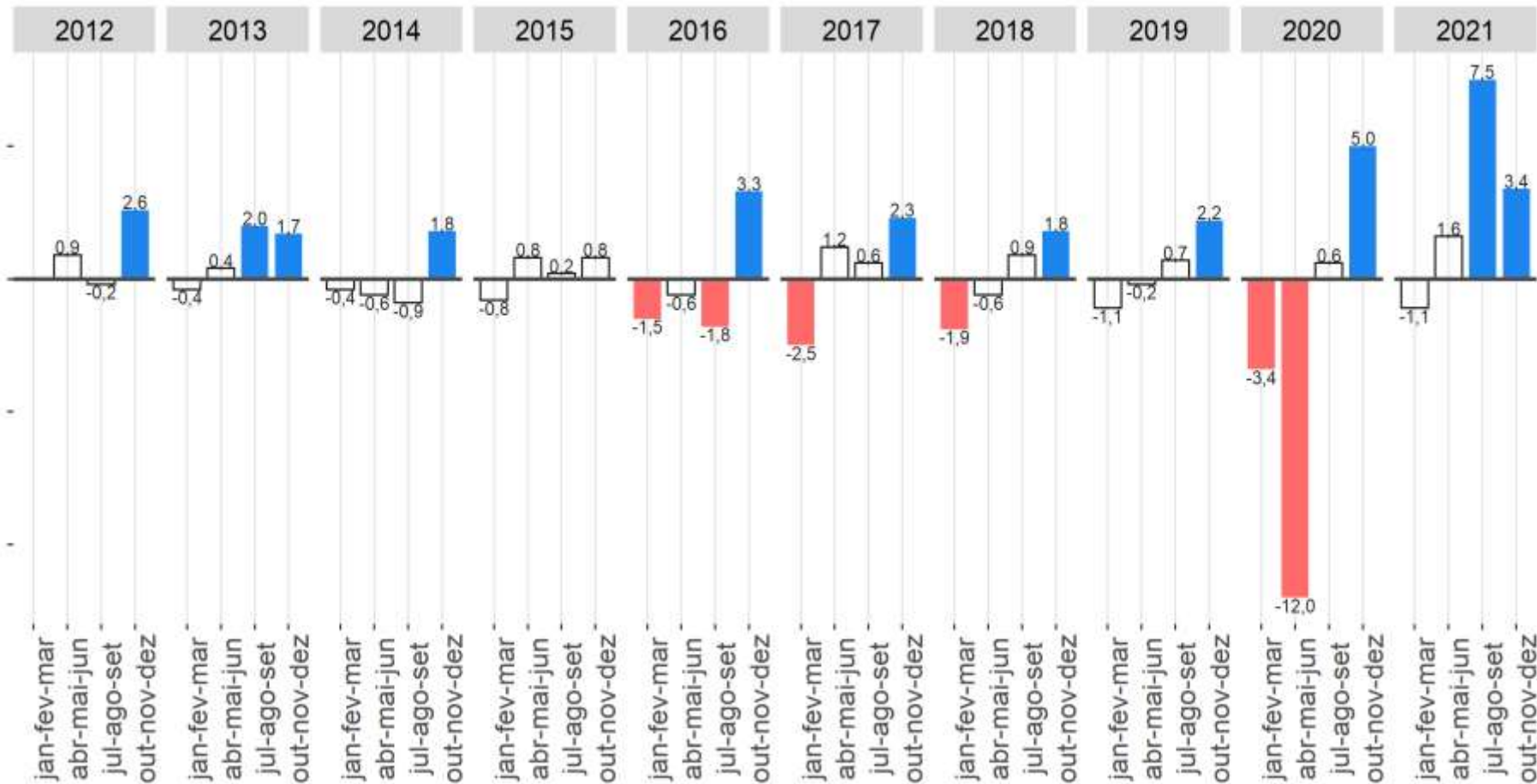
Grupamentos de atividades

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

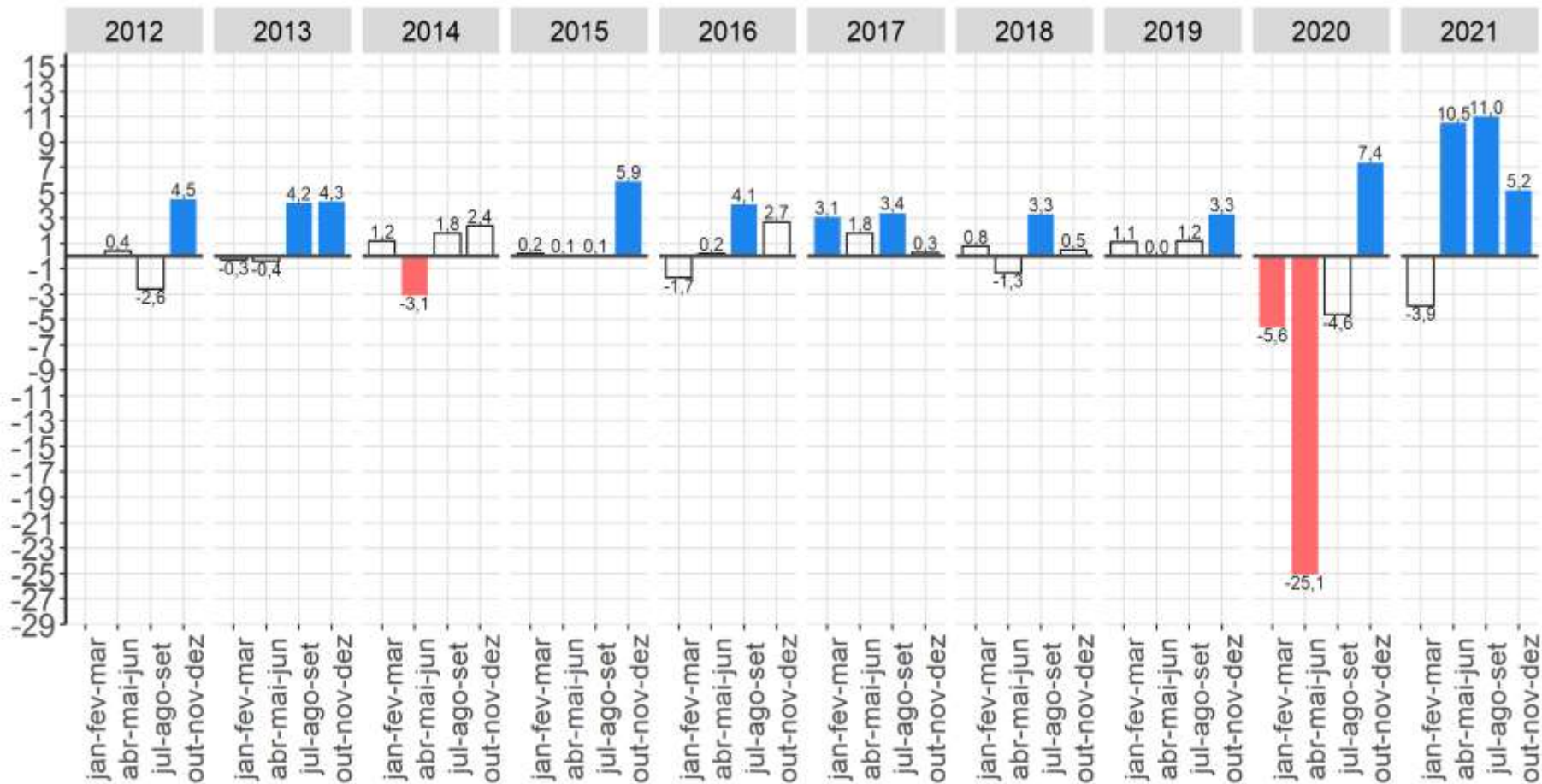


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no comércio apresentou crescimento na comparação trimestral.

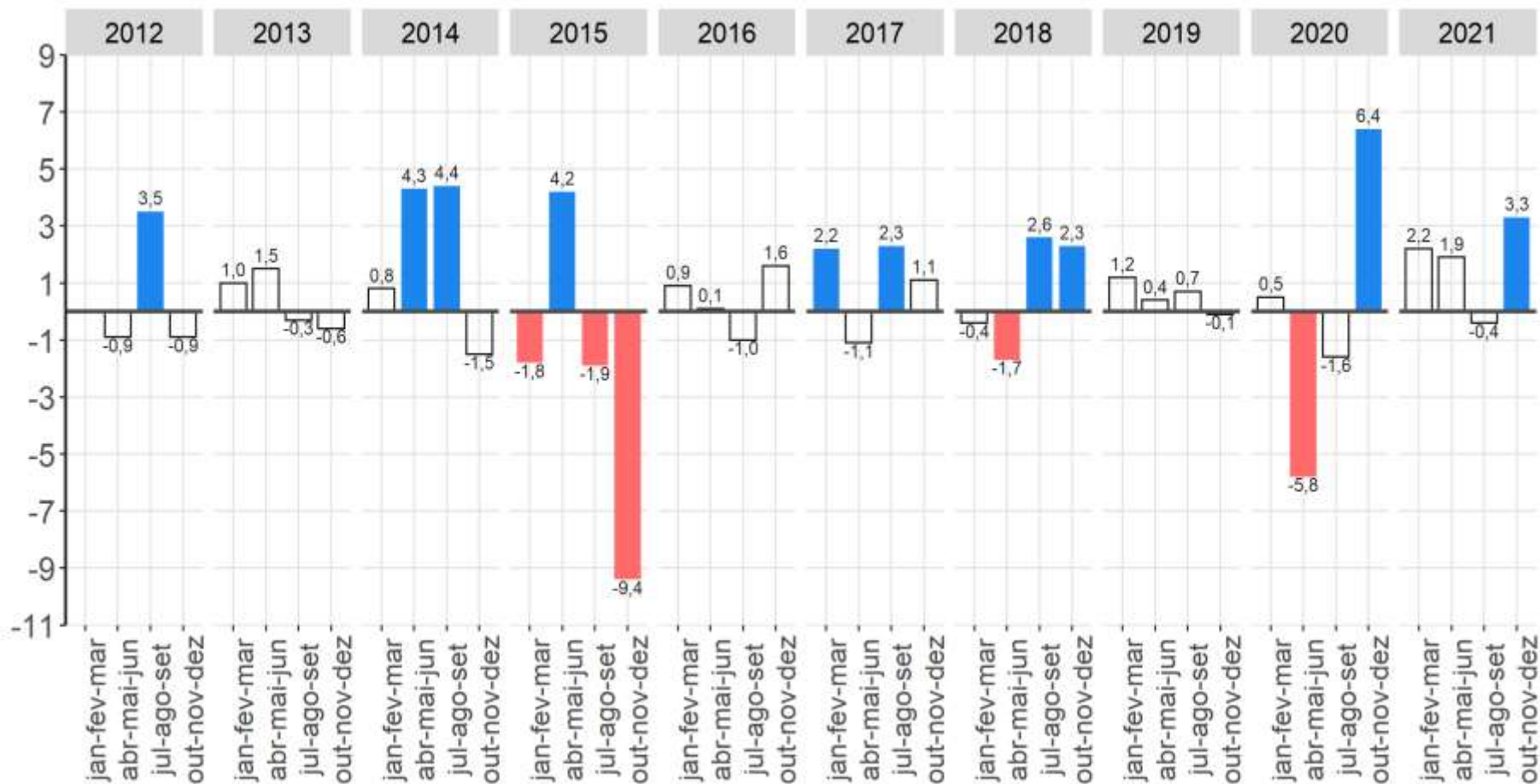
População ocupada em alojamento e alimentação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em alojamento e alimentação apresentou crescimento na comparação trimestral.

População ocupada em informação e comunicação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

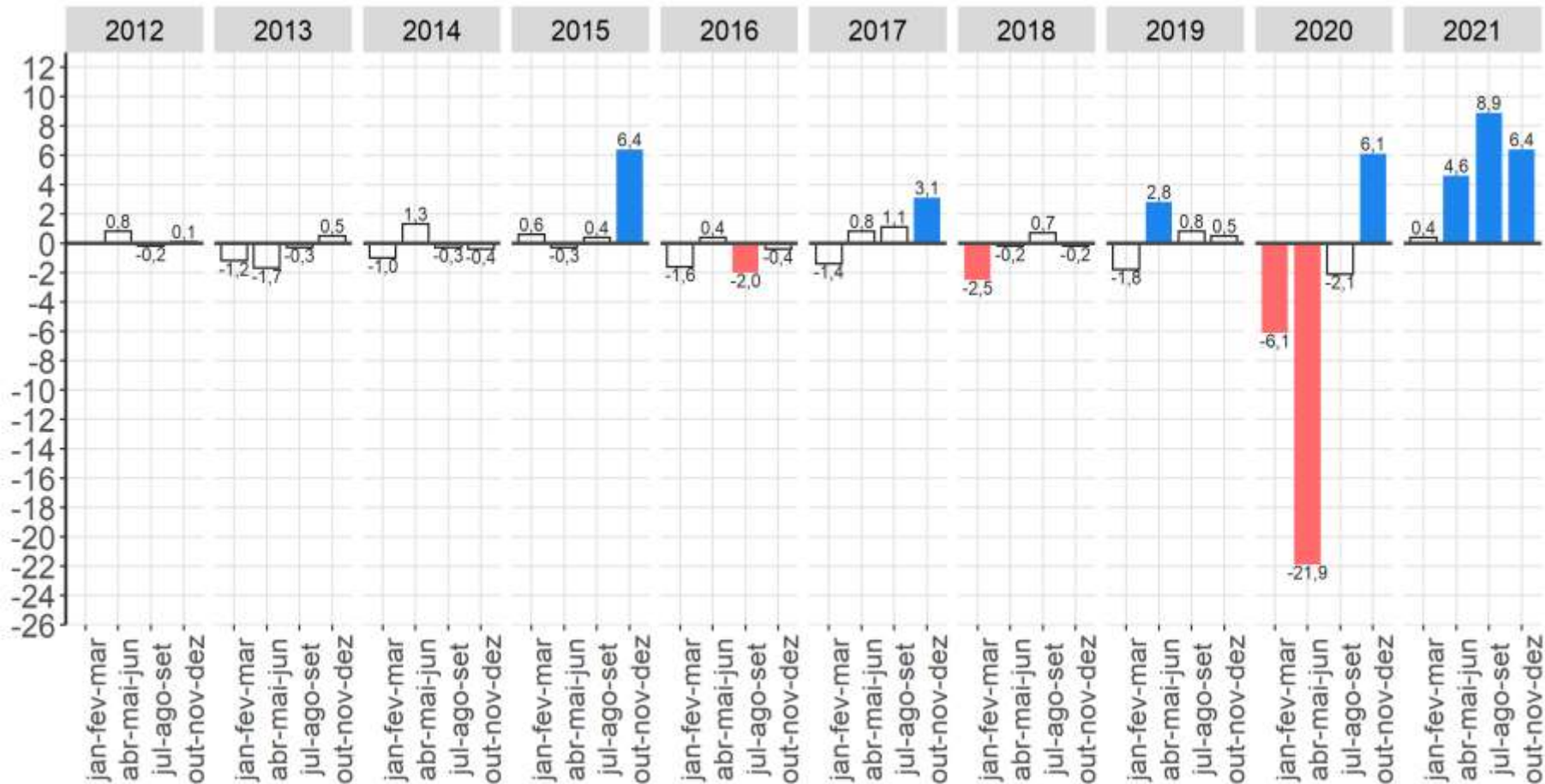


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em informação e comunicação apresentou crescimento na comparação trimestral.

População ocupada em serviços domésticos na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

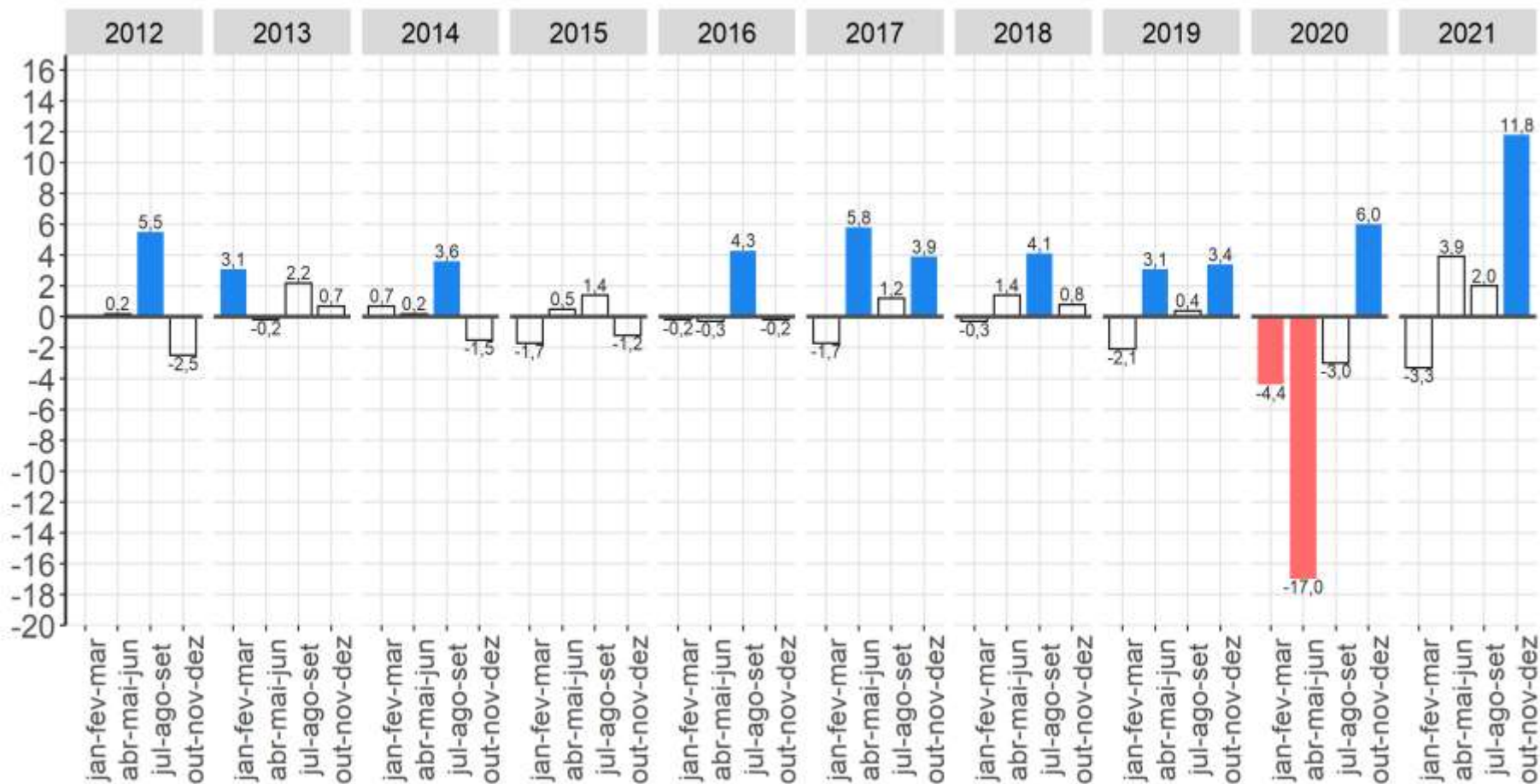


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em serviços domésticos apresentou crescimento na comparação trimestral.

População ocupada em outros serviços na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

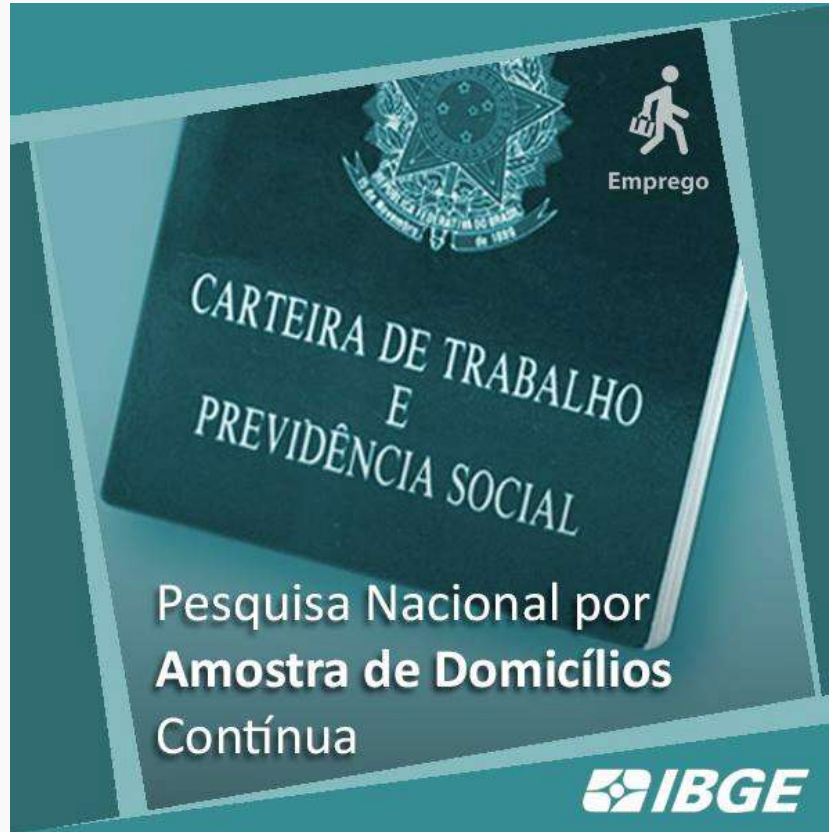


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

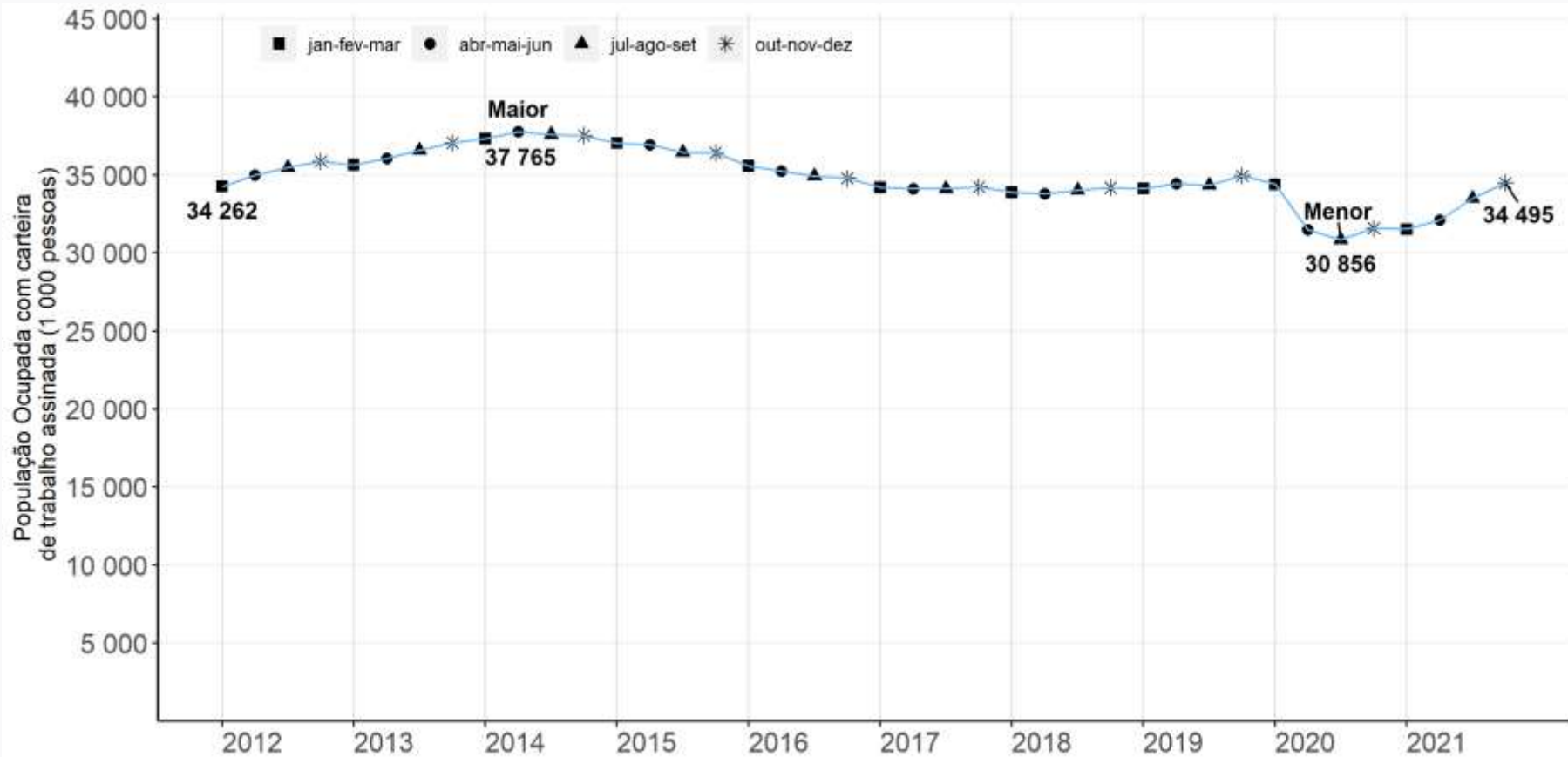
População ocupada em outros serviços apresentou crescimento na comparação trimestral.

Posição na ocupação e Categoria do emprego



Empregados com carteira no setor privado

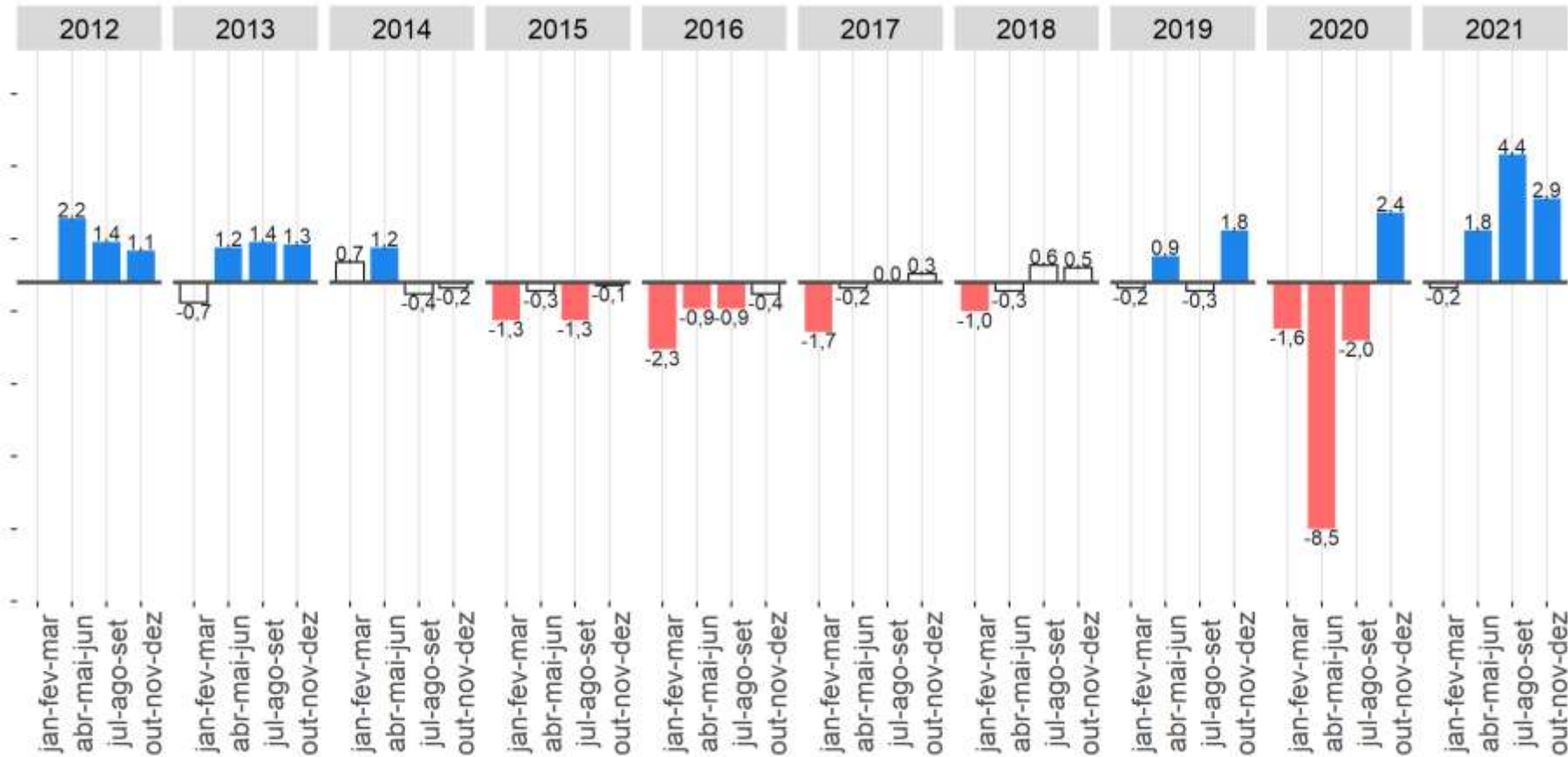
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2021 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento em relação ao trimestre anterior
Crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

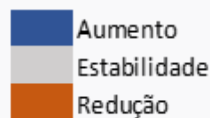
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos): Variações em relação ao trimestre anterior Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

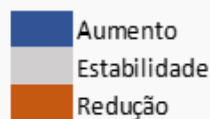
Crescimento na comparação trimestral

Varição percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2021/4º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Sergipe	205	235	14,4 ↑
Mato Grosso do Sul	485	517	6,6 ↑
Pernambuco	956	1018	6,5 ↑
Alagoas	304	323	6,2 ↑
Rio de Janeiro	2746	2889	5,2 ↑
Espírito Santo	698	730	4,6 ↑
Paraná	2320	2412	4,0 ↑
São Paulo	10382	10702	3,1 ↑
Minas Gerais	3682	3778	2,6 ↑
Rio Grande do Sul	2233	2217	↔
Santa Catarina	1801	1833	↔
Bahia	1325	1410	↔
Goiás	1192	1237	↔
Ceará	922	892	↔
Pará	687	715	↔
Mato Grosso	670	671	↔
Distrito Federal	514	520	↔
Maranhão	459	463	↔
Rio Grande do Norte	378	396	↔
Amazonas	362	371	↔
Paraíba	341	318	↔
Rondônia	242	252	↔
Piauí	250	227	↔
Tocantins	161	169	↔
Acre	74	78	↔
Amapá	68	71	↔
Roraima	52	50	↔

Varição percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2020/4º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Tocantins	131	169	28,8 ↑
Rondônia	213	252	18,2 ↑
Maranhão	400	463	15,8 ↑
Mato Grosso do Sul	450	517	14,8 ↑
Rio de Janeiro	2533	2889	14,1 ↑
São Paulo	9527	10702	12,3 ↑
Espírito Santo	652	730	12,0 ↑
Minas Gerais	3439	3778	9,9 ↑
Santa Catarina	1686	1833	8,7 ↑
Paraná	2275	2412	↔
Rio Grande do Sul	2162	2217	↔
Bahia	1373	1410	↔
Goiás	1175	1237	↔
Pernambuco	973	1018	↔
Ceará	835	892	↔
Pará	717	715	↔
Mato Grosso	619	671	↔
Distrito Federal	511	520	↔
Rio Grande do Norte	353	396	↔
Amazonas	352	371	↔
Alagoas	293	323	↔
Paraíba	305	318	↔
Sergipe	212	235	↔
Piauí	229	227	↔
Acre	69	78	↔
Amapá	62	71	↔
Roraima	45	50	↔

Empregados SEM Carteira no Setor Privado

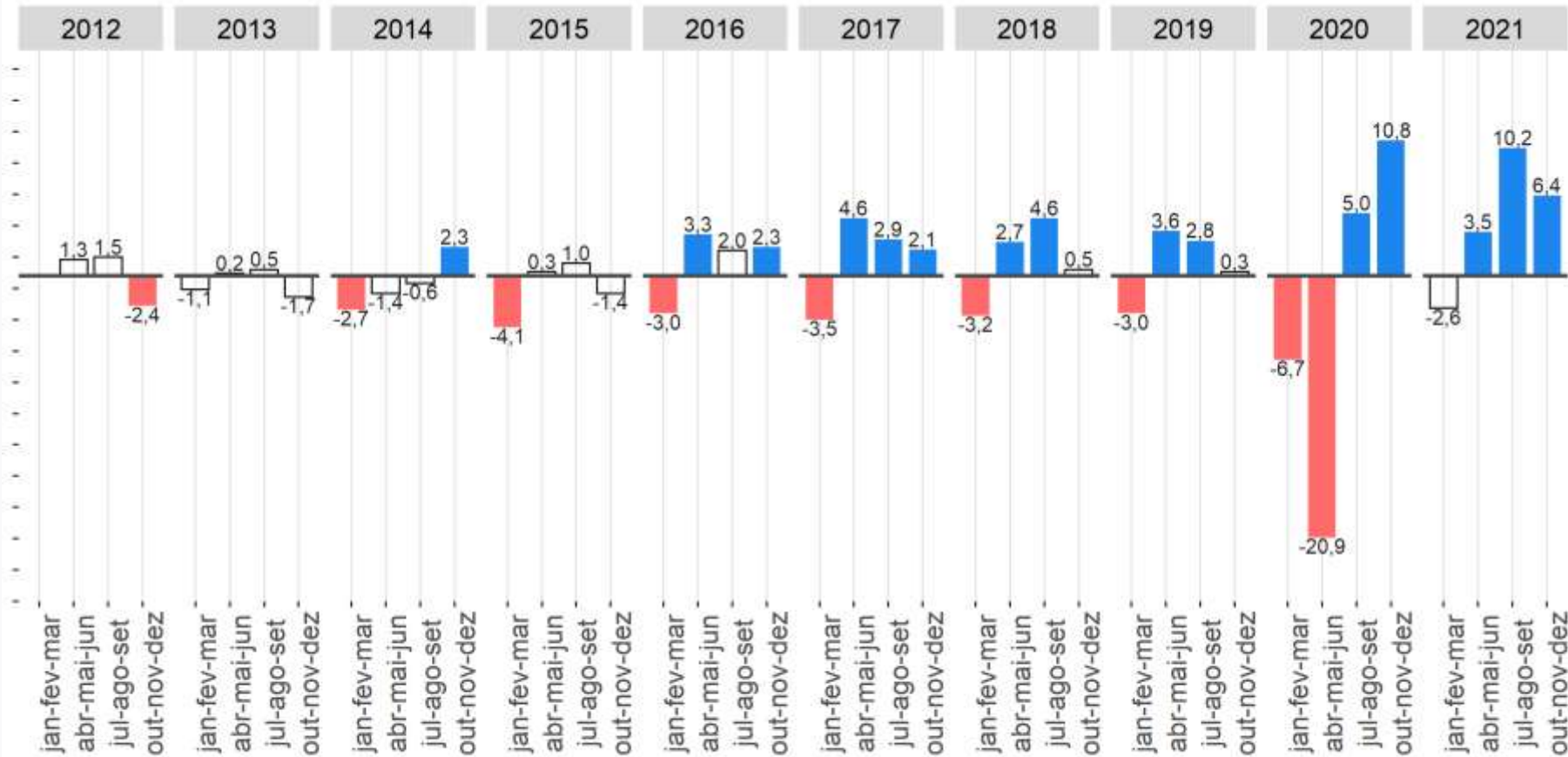
Empregados no setor privado **SEM** carteira de trabalho assinada
(exclusive trabalhadores domésticos),
Brasil – 2012/2021 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 6,4% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 18,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

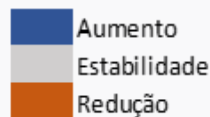
Empregados **SEM carteira de trabalho assinada**
 no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):
 Variações em relação **ao trimestre anterior**
 Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

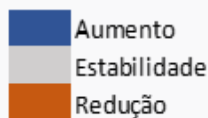
Crescimento de 6,4% na comparação trimestral

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2021/4º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Paraíba	217	261	20,3 ↑
Acre	33	38	16,7 ↑
Alagoas	194	223	15,2 ↑
Santa Catarina	219	252	15,2 ↑
Mato Grosso	194	221	14,0 ↑
Rio Grande do Sul	463	522	12,8 ↑
Piauí	213	240	12,6 ↑
Rio de Janeiro	756	829	9,6 ↑
Paraná	548	599	9,4 ↑
São Paulo	2307	2434	5,5 ↑
Minas Gerais	1300	1343	↔
Bahia	1088	1156	↔
Ceará	680	702	↔
Pará	634	685	↔
Pernambuco	546	573	↔
Goiás	492	518	↔
Maranhão	465	463	↔
Espírito Santo	239	247	↔
Rio Grande do Norte	201	209	↔
Amazonas	189	188	↔
Sergipe	182	172	↔
Distrito Federal	148	169	↔
Mato Grosso do Sul	143	147	↔
Tocantins	89	101	↔
Rondônia	94	95	↔
Amapá	28	30	↔
Roraima	28	27	↔

Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2020/4º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Paraná	381	599	57,1 ↑
Paraíba	172	261	51,8 ↑
Rio de Janeiro	578	829	43,3 ↑
Alagoas	160	223	39,4 ↑
Distrito Federal	127	169	33,6 ↑
Rio Grande do Sul	408	522	27,8 ↑
Bahia	927	1156	24,7 ↑
Espírito Santo	201	247	22,7 ↑
Goiás	424	518	22,3 ↑
Mato Grosso	182	221	21,9 ↑
Mato Grosso do Sul	122	147	20,0 ↑
Pernambuco	484	573	18,3 ↑
Minas Gerais	1162	1343	15,6 ↑
Maranhão	417	463	11,1 ↑
São Paulo	2196	2434	10,8 ↑
Ceará	637	702	↔
Pará	678	685	↔
Santa Catarina	230	252	↔
Piauí	214	240	↔
Rio Grande do Norte	186	209	↔
Amazonas	194	188	↔
Sergipe	165	172	↔
Tocantins	93	101	↔
Rondônia	97	95	↔
Acre	36	38	↔
Amapá	28	30	↔
Roraima	23	27	↔

Trabalhadores por Conta Própria

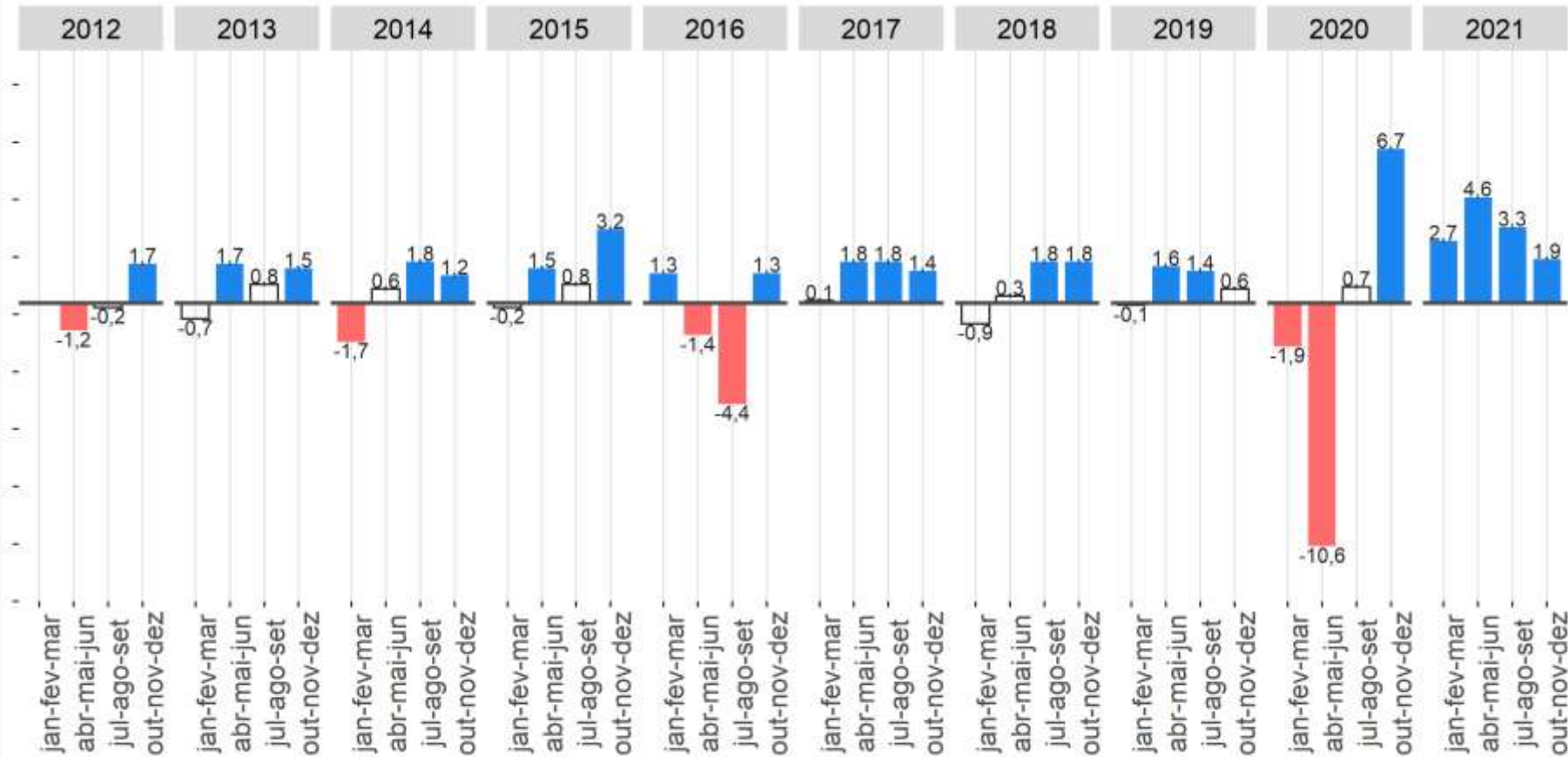
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil 2012/2021 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 1,9% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 13,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

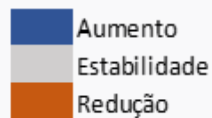
Trabalhadores por **Conta própria:** Variações em relação **ao trimestre anterior** Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

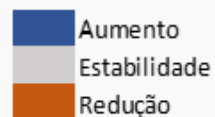
Crescimento de 1,9% na comparação trimestral

Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 3º Trimestre de 2021/4º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Sergipe	258	288	11,4 ↑
São Paulo	5189	5484	5,7 ↑
Minas Gerais	2582	2600	↕
Rio de Janeiro	2210	2269	↕
Bahia	1874	1805	↕
Rio Grande do Sul	1458	1522	↕
Paraná	1486	1484	↕
Pará	1273	1277	↕
Pernambuco	1124	1155	↕
Ceará	1028	1025	↕
Santa Catarina	952	960	↕
Goiás	877	882	↕
Maranhão	725	765	↕
Amazonas	619	605	↕
Espírito Santo	523	511	↕
Paraíba	416	427	↕
Piauí	433	415	↕
Mato Grosso	420	407	↕
Rio Grande do Norte	348	363	↕
Distrito Federal	313	318	↕
Mato Grosso do Sul	314	317	↕
Alagoas	297	304	↕
Rondônia	254	264	↕
Tocantins	183	187	↕
Amapá	128	131	↕
Acre	103	98	↕
Roraima	74	80	↕

Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 4º Trimestre de 2020/4º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	4º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Roraima	62	80	29,5 ↑
Alagoas	239	304	27,3 ↑
Pará	1046	1277	22,0 ↑
Rio de Janeiro	1861	2269	22,0 ↑
São Paulo	4670	5484	17,4 ↑
Distrito Federal	273	318	16,5 ↑
Bahia	1553	1805	16,3 ↑
Amapá	114	131	15,3 ↑
Pernambuco	1009	1155	14,5 ↑
Mato Grosso do Sul	279	317	13,7 ↑
Amazonas	534	605	13,4 ↑
Minas Gerais	2309	2600	12,6 ↑
Rio Grande do Sul	1381	1522	10,2 ↑
Paraná	1348	1484	10,1 ↑
Santa Catarina	875	960	9,8 ↑
Goiás	803	882	9,8 ↑
Ceará	982	1025	↔
Maranhão	716	765	↔
Espírito Santo	487	511	↔
Paraíba	448	427	↔
Piauí	386	415	↔
Mato Grosso	443	407	↔
Rio Grande do Norte	358	363	↔
Sergipe	259	288	↔
Rondônia	243	264	↔
Tocantins	174	187	↔
Acre	96	98	↔

População de 14 anos ou mais de idades, por posição na ocupação e categoria do emprego - Brasil

População Ocupada (mil pessoas)	jul-ago-set/2021	out-nov-dez/2021	Variação trimestral (mil pessoas)	Variação trimestral (%)
1 - População ocupada total	92 976	95 747	2 771	3,0
1.1 - População ocupada informal	37 709	38 944	1 235	3,3
1.1.2 - Empregado Setor privado (exclusive trabalhador doméstico) sem carteira de trabalho assinada	11 691	12 443	753	6,4
1.1.3 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	4 052	4 296	245	6,0
1.1.4 - Conta própria Sem CNPJ	19 237	19 536	299	1,6
1.1.5 - Empregador Sem CNPJ	738	750	12	1,6
1.1.6 - Trabalhador familiar auxiliar	1 991	1 919	-72	-3,6

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

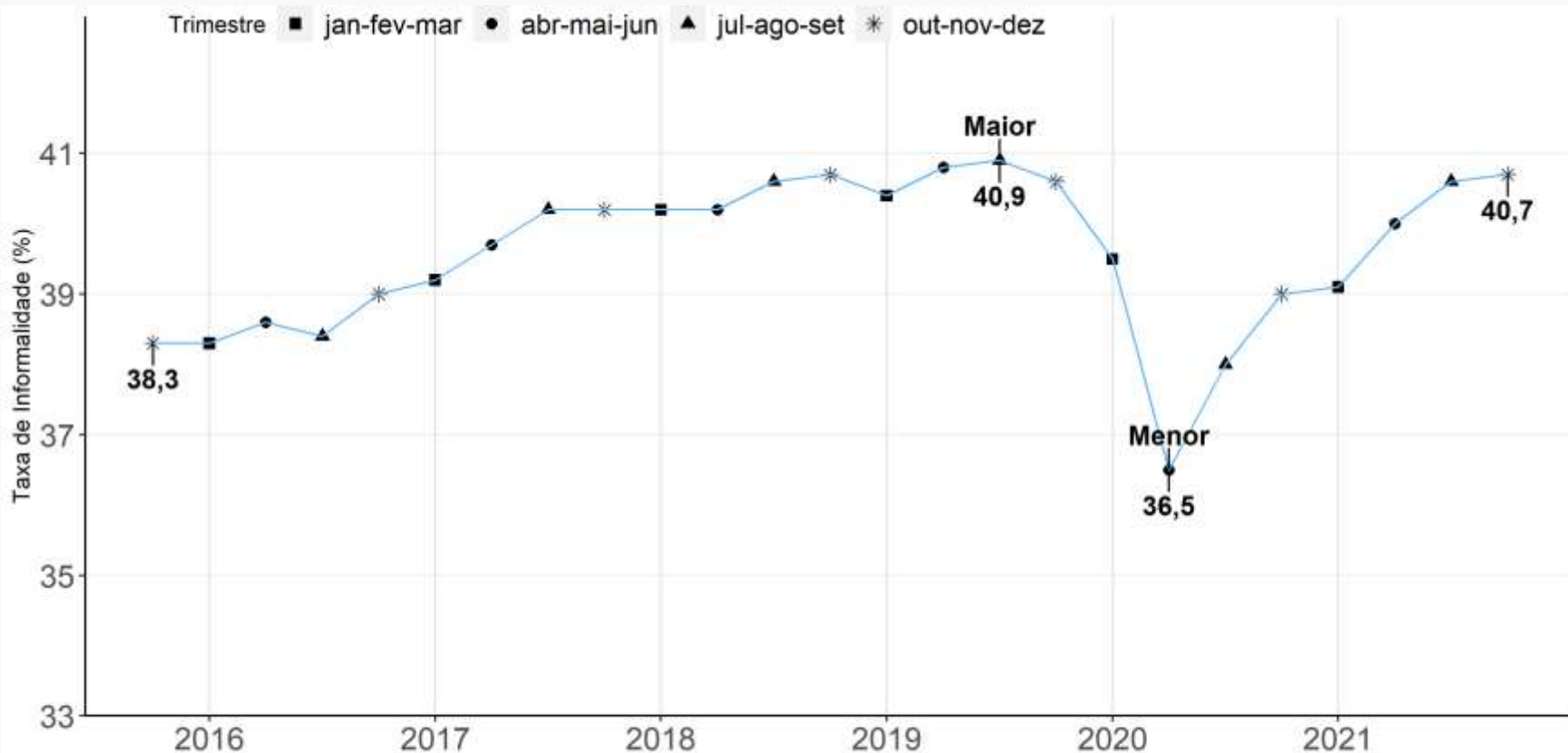
Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

Taxa de informalidade (*proxy*) da população ocupada (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

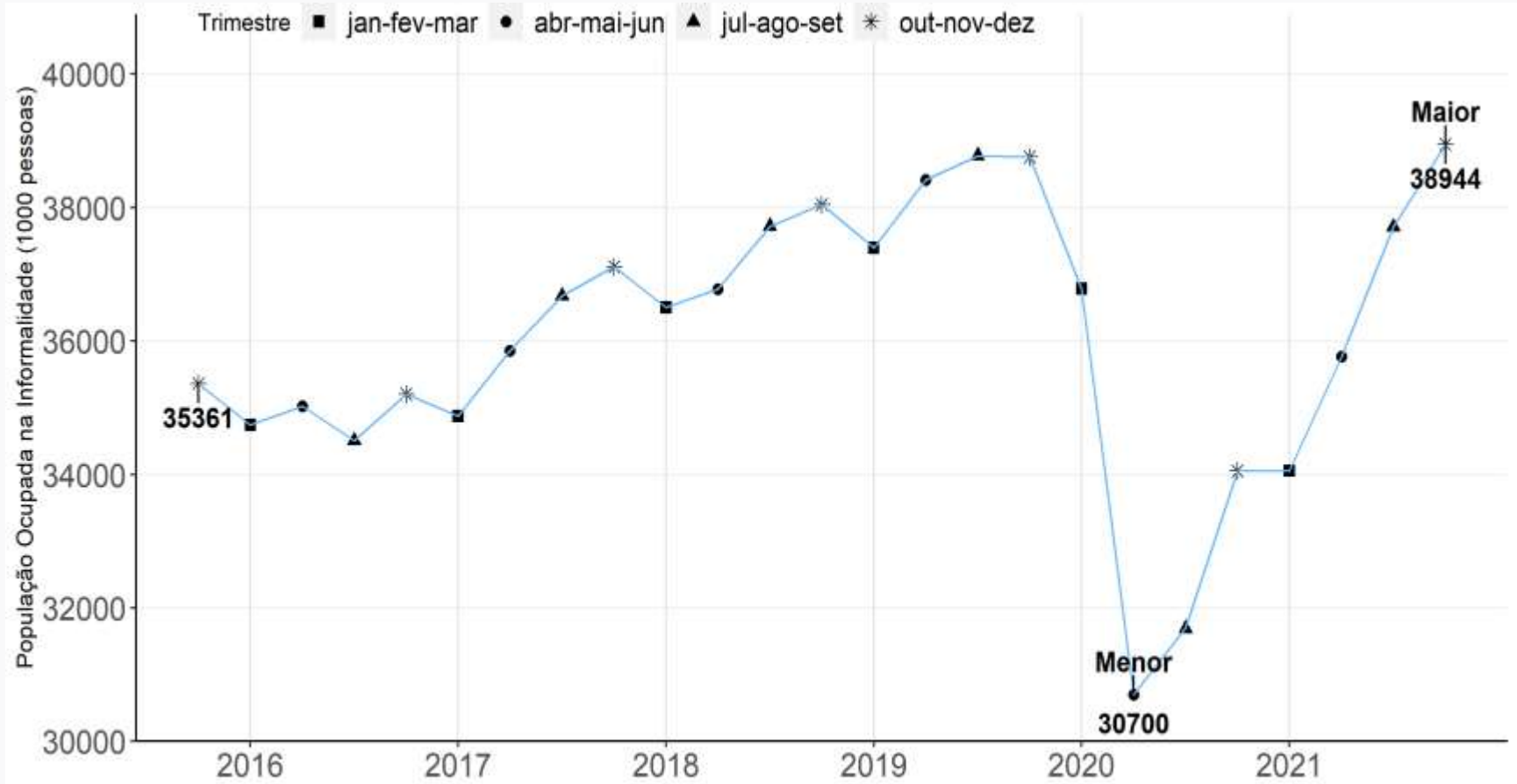
Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

População ocupada informal (*Proxy*) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

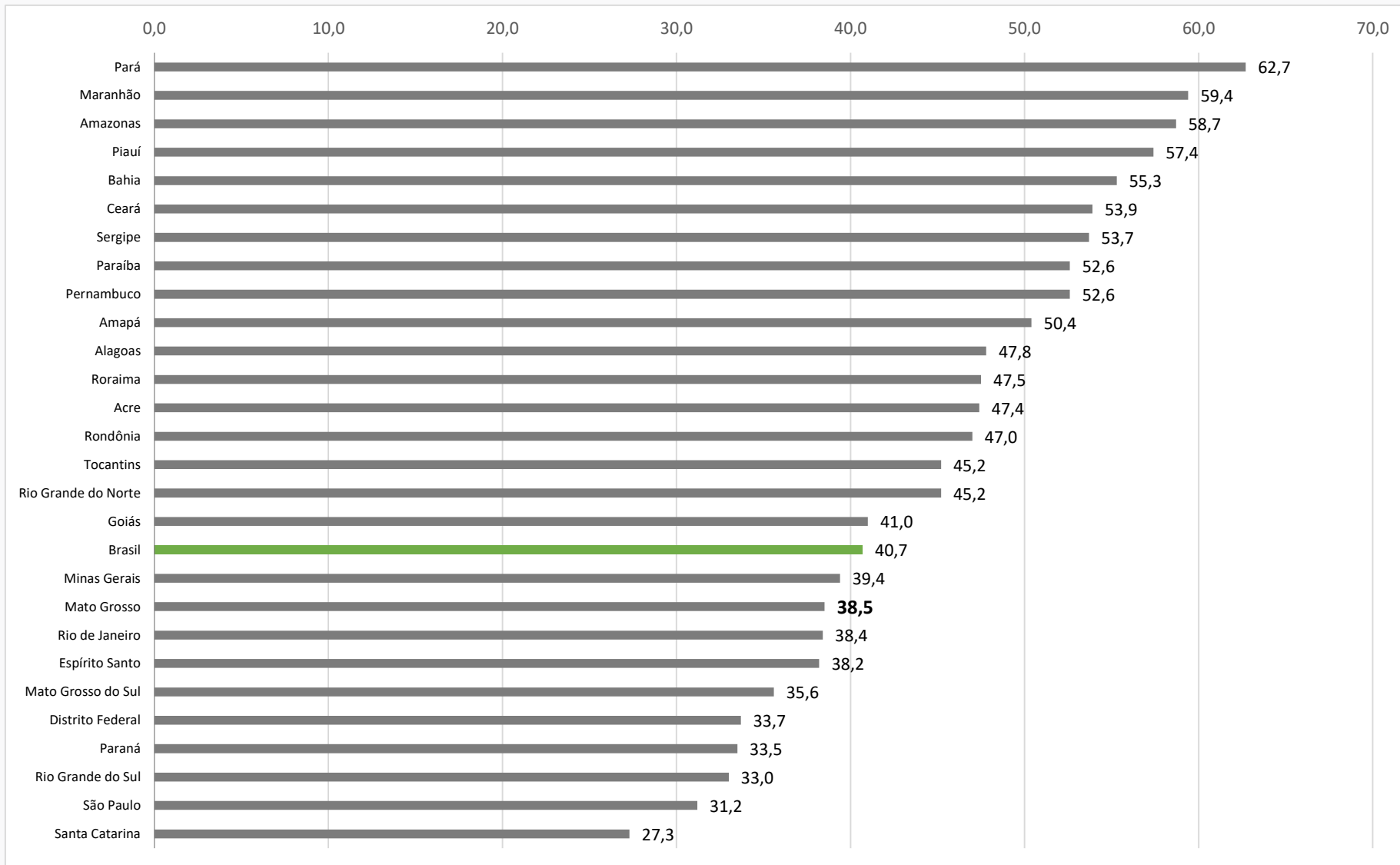
População ocupada informal (*Proxy*) - Brasil

Ano	Trimestre Móvel	População Ocupada	População Informal Ocupada	Taxa de Informalidade
2016	jan-fev-mar	90 708	34 739	38,3
	abr-mai-jun	90 673	35 024	38,6
	jul-ago-set	89 821	34 503	38,4
	out-nov-dez	90 174	35 202	39,0
2017	jan-fev-mar	88 846	34 872	39,2
	abr-mai-jun	90 193	35 848	39,7
	jul-ago-set	91 268	36 672	40,2
	out-nov-dez	92 228	37 111	40,2
2018	jan-fev-mar	90 879	36 501	40,2
	abr-mai-jun	91 462	36 772	40,2
	jul-ago-set	92 930	37 719	40,6
	out-nov-dez	93 534	38 043	40,7
2019	jan-fev-mar	92 621	37 394	40,4
	abr-mai-jun	94 159	38 413	40,8
	jul-ago-set	94 737	38 776	40,9
	out-nov-dez	95 515	38 756	40,6
2020	jan-fev-mar	93 115	36 783	39,5
	abr-mai-jun	84 051	30 700	36,5
	jul-ago-set	83 439	31 691	38,0
	out-nov-dez	87 225	34 052	39,0
2021	jan-fev-mar	87 082	34 054	39,1
	abr-mai-jun	89 384	35 762	40,0
	jul-ago-set	92 976	37 709	40,6
	out-nov-dez	95 747	38 944	40,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Mínimo Máximo

Taxa de informalidade da população ocupada, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e unidades da federações - 4º Trimestre 2021



Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação

Taxa de Informalidade (%)			
Unidades da Federação	4º Trimestre 2020	3º Trimestre 2021	4º Trimestre 2021
Brasil	39,0	40,6	40,7
Rondônia	49,9	48,0	47,0
Acre	46,5	46,3	47,4
Amazonas	58,8	59,6	58,7
Roraima	48,6	47,0	47,5
Pará	59,4	62,2	62,7
Amapá	48,7	51,3	50,4
Tocantins	44,5	44,7	45,2
Maranhão	60,3	59,3	59,4
Piauí	59,3	57,7	57,4
Ceará	52,7	53,2	53,9
Rio Grande do Norte	45,8	44,5	45,2
Paraíba	48,8	50,6	52,6
Pernambuco	50,1	52,2	52,6
Alagoas	44,3	48,0	47,8
Sergipe	53,9	54,7	53,7
Bahia	52,6	55,6	55,3
Minas Gerais	38,4	39,9	39,4
Espírito Santo	38,6	39,4	38,2
Rio de Janeiro	35,2	38,3	38,4
São Paulo	29,8	30,6	31,2
Paraná	29,3	33,9	33,5
Santa Catarina	27,2	26,6	27,3
Rio Grande do Sul	30,5	32,2	33,0
Mato Grosso do Sul	36,0	36,7	35,6
Mato Grosso	39,9	39,1	38,5
Goiás	39,4	41,3	41,0
Distrito Federal	28,9	31,8	33,7

População Ocupada Informal – Brasil e Unidades da Federação

População Ocupada Informal (1 000 pessoas)			
Unidades da Federação	4º Trimestre 2020	3º Trimestre 2021	4º Trimestre 2021
Brasil	34 052	37 709	38 944
Rondônia	375	397	401
Acre	140	151	157
Amazonas	931	1 013	981
Roraima	102	110	113
Pará	2 030	2 195	2 289
Amapá	152	172	174
Tocantins	284	302	313
Maranhão	1 289	1 373	1 403
Piauí	711	737	738
Ceará	1 740	1 841	1 900
Rio Grande do Norte	582	570	606
Paraíba	664	691	731
Pernambuco	1 613	1 760	1 838
Alagoas	449	539	572
Sergipe	465	500	524
Bahia	2 757	3 226	3 270
Minas Gerais	3 626	4 027	4 047
Espírito Santo	701	764	749
Rio de Janeiro	2 365	2 880	2 979
São Paulo	6 148	6 792	7 226
Paraná	1 591	1 897	1 950
Santa Catarina	974	988	1 042
Rio Grande do Sul	1 633	1 793	1 874
Mato Grosso do Sul	441	476	478
Mato Grosso	659	659	658
Goiás	1 231	1 392	1 417
Distrito Federal	401	463	513

Rendimento



C o n c e i t o s

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do **rendimento médio real* habitual recebido** de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil - 2012/2021 (em %)

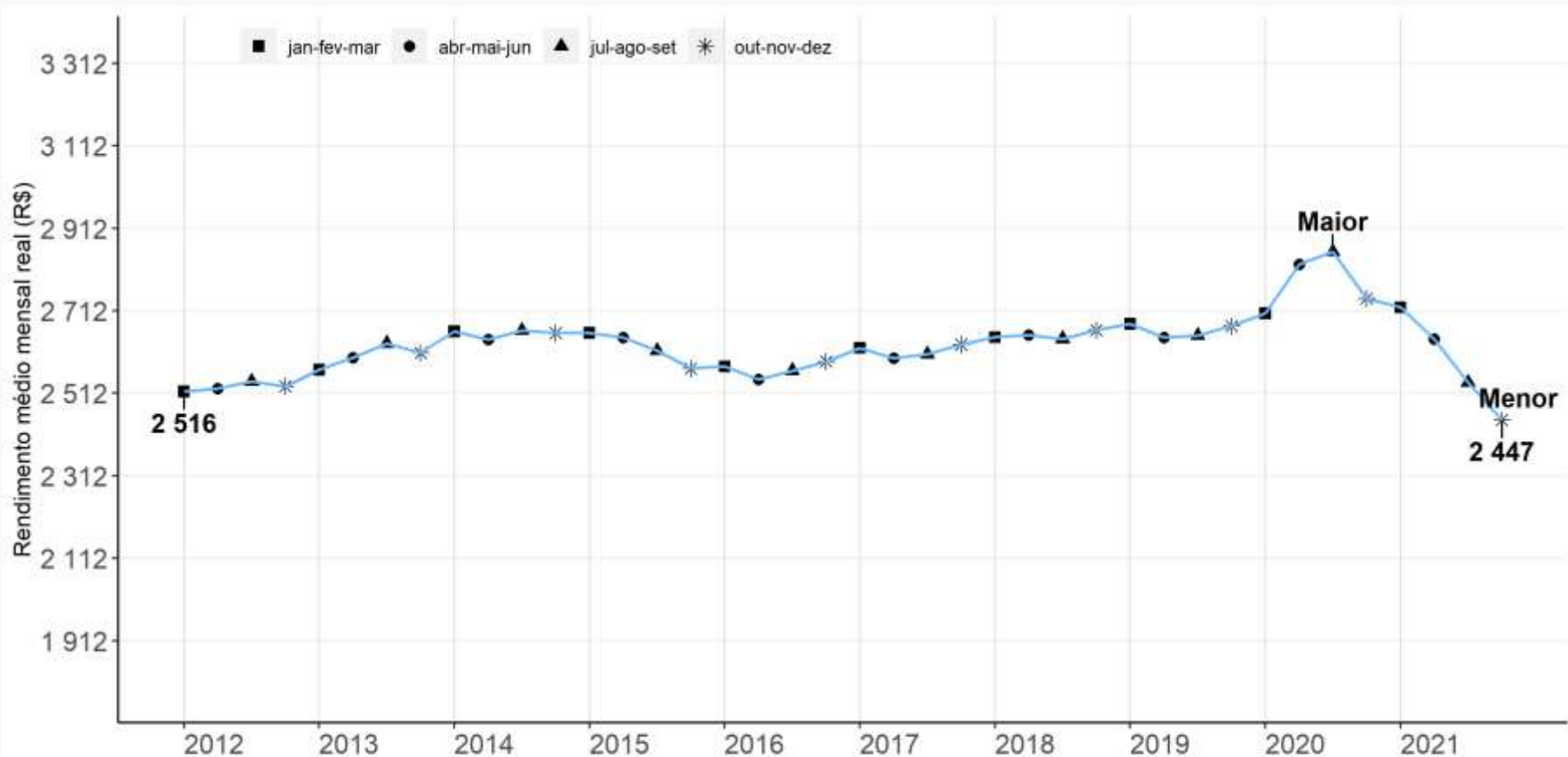
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		2 540	2 608	2 661	2 580	2 599	2 639	2 681	2 681	2 736
dez-jan-fev		2 555	2 632	2 657	2 565	2 607	2 650	2 691	2 684	2 711
jan-fev-mar	2 516	2 569	2 662	2 658	2 577	2 622	2 648	2 680	2 706	2 720
fev-mar-abr	2 525	2 575	2 661	2 652	2 564	2 610	2 656	2 666	2 735	2 687
mar-abr-mai	2 519	2 577	2 656	2 640	2 572	2 607	2 657	2 647	2 781	2 685
abr-mai-jun	2 524	2 598	2 642	2 647	2 546	2 597	2 653	2 647	2 824	2 644
mai-jun-jul	2 537	2 615	2 636	2 629	2 547	2 598	2 644	2 641	2 857	2 620
jun-jul-ago	2 545	2 633	2 655	2 616	2 570	2 594	2 654	2 652	2 853	2 583
jul-ago-set	2 541	2 633	2 664	2 615	2 567	2 607	2 644	2 652	2 855	2 538
ago-set-out	2 538	2 641	2 675	2 605	2 572	2 616	2 646	2 672	2 813	2 500
set-out-nov	2 535	2 631	2 656	2 586	2 577	2 628	2 649	2 684	2 784	2 467
out-nov-dez	2 529	2 610	2 658	2 572	2 589	2 630	2 665	2 675	2 742	2 447

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil - 2012/2021 (em R\$)

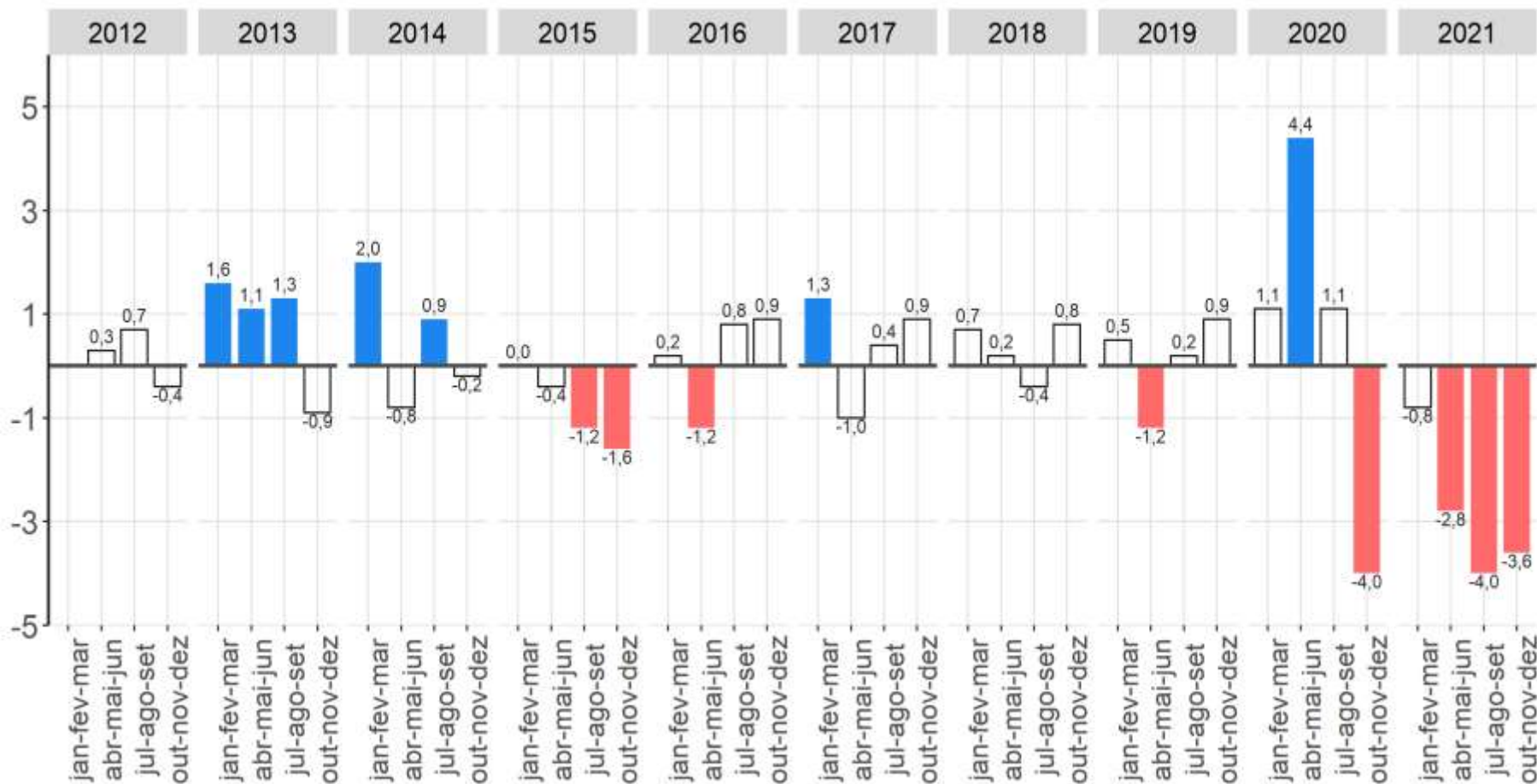


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

O rendimento médio real habitualmente recebido (R\$ 2.447) apresentou queda no trimestre e na comparação anual.

Rendimento médio real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao trimestre anterior – Brasil - 2012/2021 (em %)

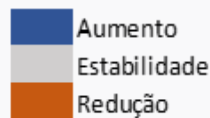


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

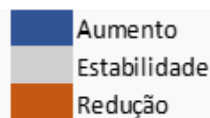
O rendimento médio real habitualmente recebido apresentou **redução** de 3,6% na comparação trimestral.

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2021	Variação em %
Distrito Federal	4222	4162	↕
Rio de Janeiro	2976	2943	↕
Paraná	2712	2690	↕
Mato Grosso do Sul	2546	2572	↕
Mato Grosso	2500	2521	↕
Espírito Santo	2464	2481	↕
Goiás	2448	2396	↕
Roraima	2191	2276	↕
Amapá	2219	2207	↕
Rondônia	2212	2155	↕
Acre	2259	2152	↕
Rio Grande do Norte	2004	1945	↕
Sergipe	1873	1854	↕
Amazonas	1786	1794	↕
Paraíba	1804	1762	↕
Ceará	1796	1756	↕
Alagoas	1824	1723	↕
Piauí	1642	1674	↕
Bahia	1639	1558	↕
Minas Gerais	2282	2220	-2,7 ↓
Santa Catarina	2918	2823	-3,2 ↓
Pernambuco	1768	1709	-3,3 ↓
Rio Grande do Sul	2898	2782	-4,0 ↓
Maranhão	1559	1463	-6,1 ↓
São Paulo	3151	2946	-6,5 ↓
Pará	1861	1715	-7,8 ↓
Tocantins	2318	2093	-9,7 ↓

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	4º Trimestre de 2021	Varição em %
Mato Grosso do Sul	2787	2572	↑↓
Espírito Santo	2526	2481	↑↓
Goiás	2467	2396	↑↓
Roraima	2571	2276	↑↓
Amapá	2262	2207	↑↓
Rondônia	2169	2155	↑↓
Acre	2199	2152	↑↓
Tocantins	2166	2093	↑↓
Rio Grande do Norte	2022	1945	↑↓
Sergipe	2076	1854	↑↓
Ceará	1856	1756	↑↓
Alagoas	1775	1723	↑↓
Pernambuco	1911	1709	↑↓
Piauí	1727	1674	↑↓
Maranhão	1557	1463	↑↓
Minas Gerais	2365	2220	-6,1 ↓
Rio Grande do Sul	3004	2782	-7,4 ↓
Pará	1874	1715	-8,5 ↓
Mato Grosso	2755	2521	-8,5 ↓
Santa Catarina	3096	2823	-8,8 ↓
Distrito Federal	4634	4162	-10,2 ↓
Bahia	1760	1558	-11,5 ↓
Amazonas	2071	1794	-13,4 ↓
São Paulo	3445	2946	-14,5 ↓
Paraná	3148	2690	-14,6 ↓
Rio de Janeiro	3480	2943	-15,4 ↓
Paraíba	2227	1762	-20,9 ↓

Massa de Rendimentos

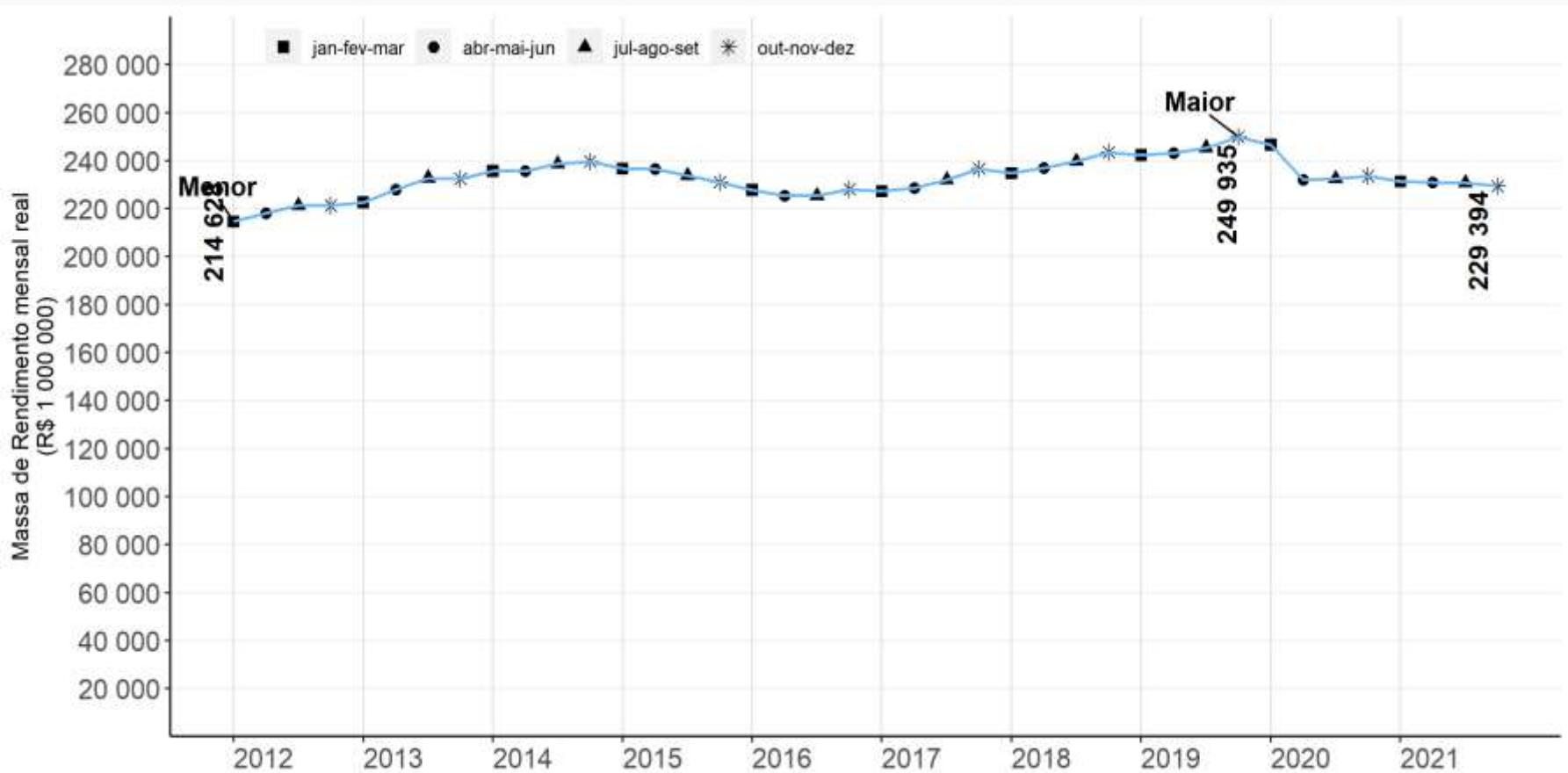
C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2021- (em milhões de reais)



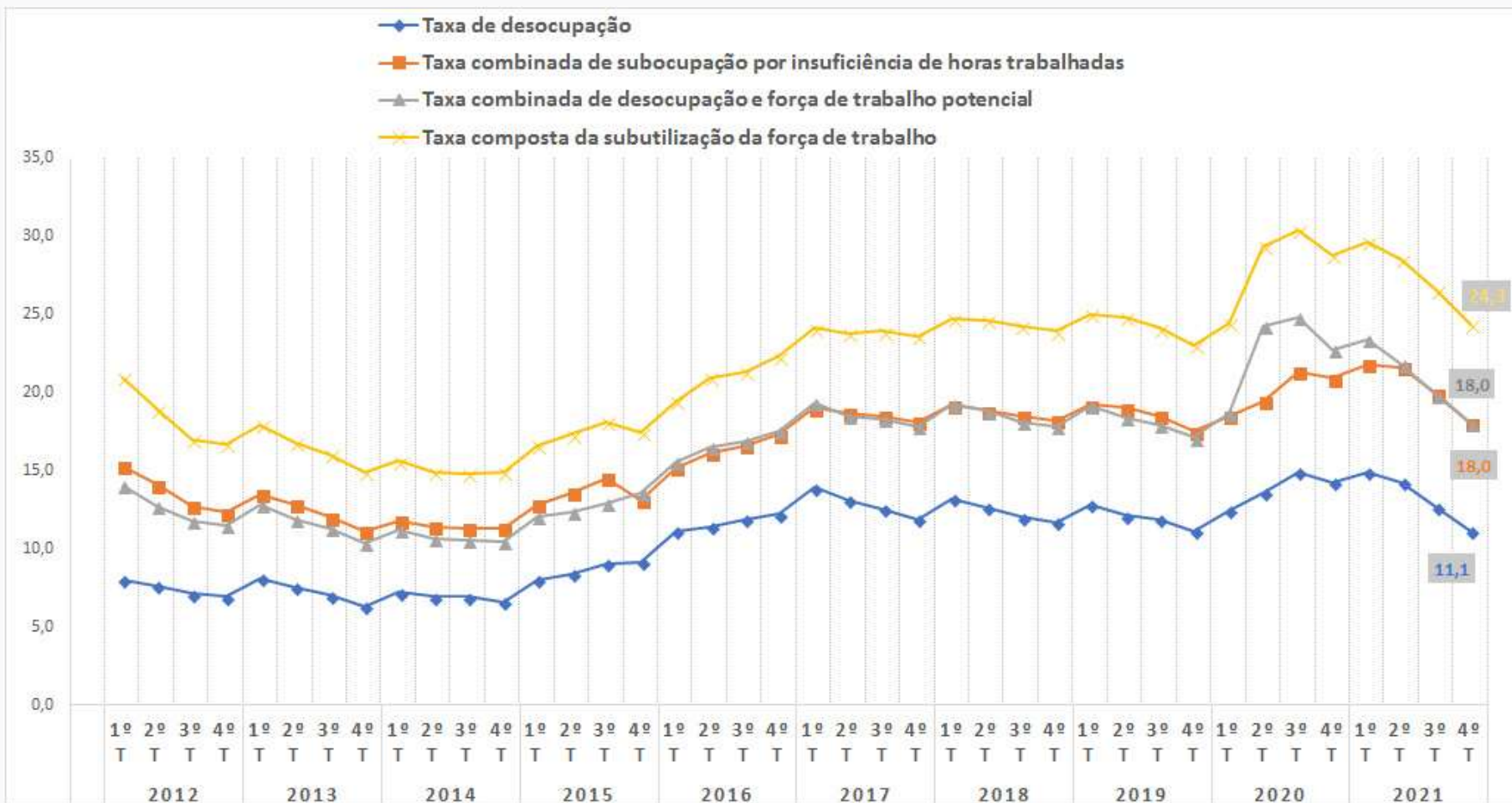
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Massa de rendimento real (R\$ 229,4 bilhões) ficou estável na comparação trimestral e quando comparado com o ano anterior.

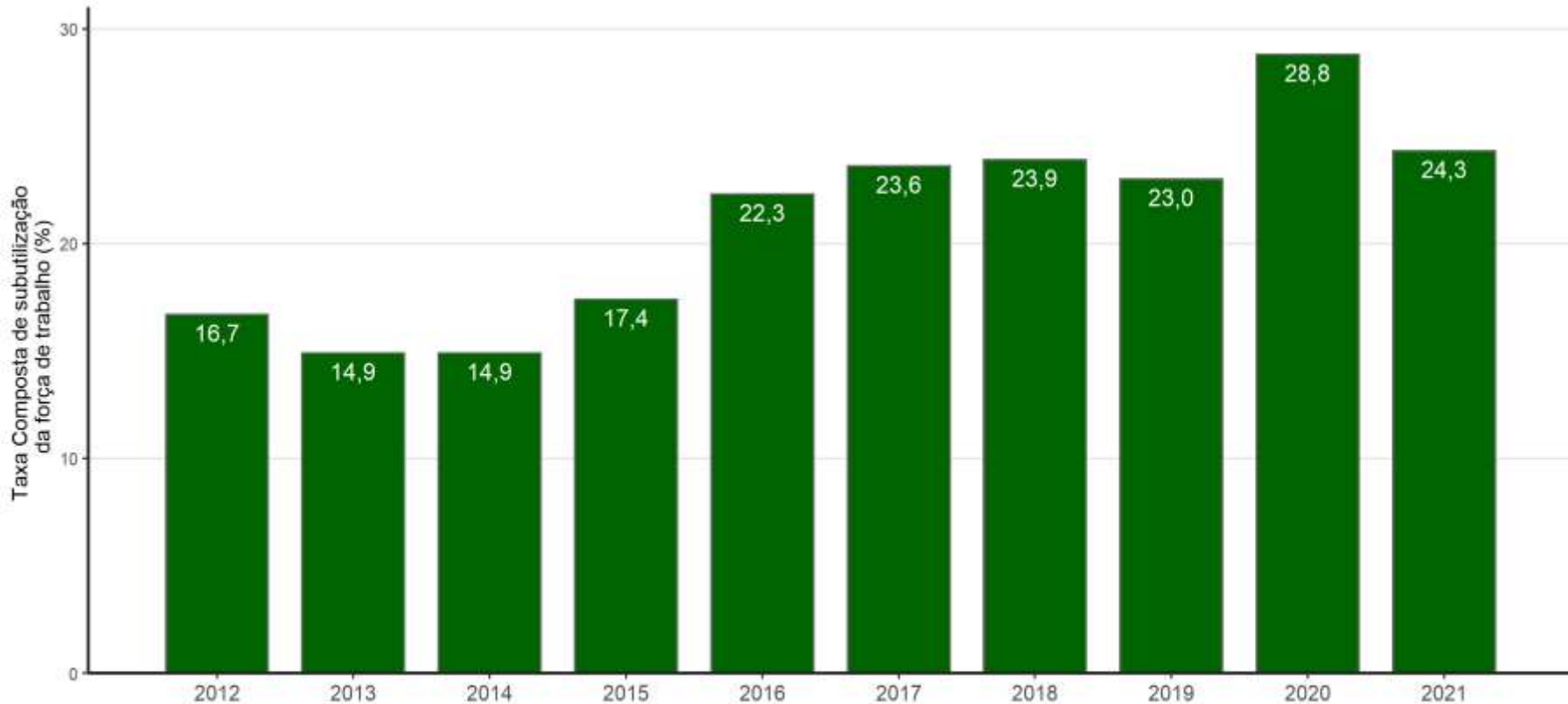
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de subutilização da força de trabalho - Brasil - 2012/2021 - (em %)



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Taxa Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres terminados em **dezembro** - Brasil – (em %) - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas.

Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

No trimestre de outubro a dezembro de 2021 havia 28,3 milhões de pessoas subutilizadas

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

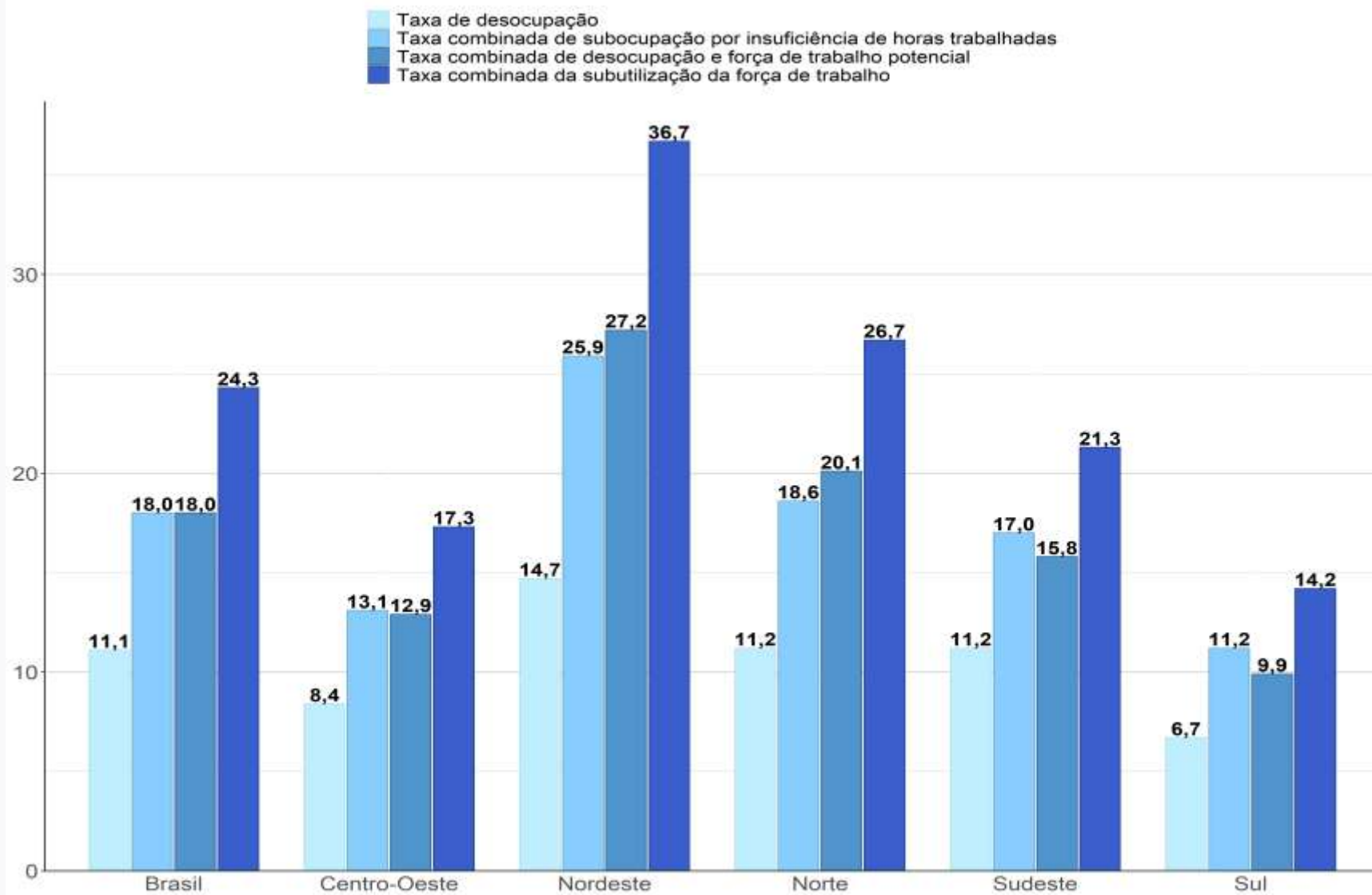
Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial							
Ano	Trimestre Móvel	Total	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Desocupados	Força de trabalho potencial		
					Total	Não Desalentados	Desalentados
2012	jan-fev-mar	21 351	7 013	7 653	6 885	4 746	1 939
	abr-mai-jun	19 421	6 342	7 363	5 716	3 811	1 905
	jul-ago-set	17 434	5 403	6 942	5 089	3 231	1 858
	out-nov-dez	17 074	5 276	6 730	5 068	3 173	1 895
2013	jan-fev-mar	18 386	5 272	7 866	5 248	3 282	1 966
	abr-mai-jun	17 349	5 134	7 393	4 821	2 976	1 845
	jul-ago-set	16 470	4 869	6 916	4 686	2 917	1 769
	out-nov-dez	15 349	4 780	6 151	4 419	2 793	1 626
2014	jan-fev-mar	16 038	4 531	7 141	4 385	2 825	1 540
	abr-mai-jun	15 374	4 424	6 861	4 090	2 648	1 442
	jul-ago-set	15 326	4 442	6 812	4 071	2 614	1 457
	out-nov-dez	15 501	4 698	6 555	4 249	2 685	1 564
2015	jan-fev-mar	17 330	4 783	8 045	4 503	2 863	1 640
	abr-mai-jun	18 162	5 250	8 498	4 414	2 763	1 651
	jul-ago-set	19 211	5 535	9 153	4 523	2 712	1 811
	out-nov-dez	18 587	4 094	9 222	5 271	2 626	2 645
2016	jan-fev-mar	20 859	4 200	11 281	5 377	2 573	2 804
	abr-mai-jun	22 717	4 812	11 716	6 189	2 995	3 194
	jul-ago-set	23 007	4 793	12 156	6 057	2 576	3 481
	out-nov-dez	24 354	5 267	12 476	6 610	2 801	3 809
2017	jan-fev-mar	26 558	5 246	14 305	7 007	2 956	4 051
	abr-mai-jun	26 331	5 807	13 598	6 925	3 013	3 912
	jul-ago-set	26 753	6 257	13 068	7 429	3 276	4 153
	out-nov-dez	26 453	6 459	12 453	7 541	3 274	4 287
2018	jan-fev-mar	27 787	6 203	13 872	7 712	3 150	4 562
	abr-mai-jun	27 734	6 515	13 148	8 071	3 317	4 754
	jul-ago-set	27 445	6 870	12 694	7 882	3 185	4 697
	out-nov-dez	27 131	6 916	12 413	7 802	3 155	4 647
2019	jan-fev-mar	28 624	6 805	13 651	8 168	3 348	4 820
	abr-mai-jun	28 665	7 398	13 011	8 256	3 423	4 833
	jul-ago-set	27 821	7 102	12 798	7 920	3 229	4 691
	out-nov-dez	26 521	6 857	11 903	7 762	3 141	4 621
2020	jan-fev-mar	27 992	6 522	13 148	8 323	3 561	4 762
	abr-mai-jun	32 539	5 642	13 228	13 668	7 995	5 673
	jul-ago-set	33 746	6 273	14 598	12 876	7 006	5 870
	out-nov-dez	32 540	6 865	14 412	11 264	5 525	5 739
2021	jan-fev-mar	33 655	7 091	15 257	11 308	5 389	5 919
	abr-mai-jun	32 601	7 644	14 832	10 126	4 621	5 505
	jul-ago-set	30 743	7 771	13 453	9 519	4 374	5 145
	out-nov-dez	28 344	7 369	12 011	8 964	4 175	4 789

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

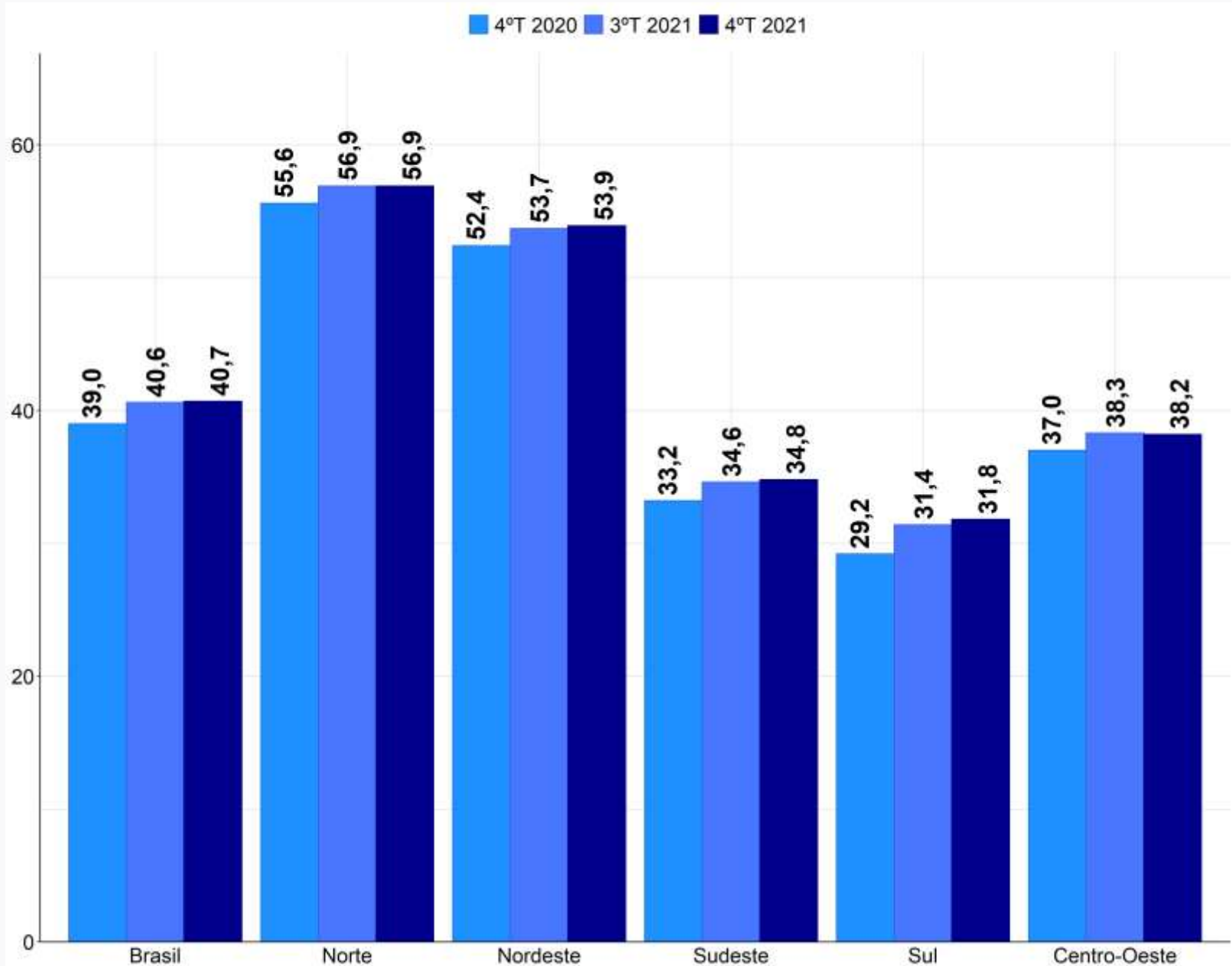
■ Mínimo ■ Máximo

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 4º Trimestre 2021



Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões





Obrigada!

Tel. + 55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br